

BRUSQUE NO ROTEIRO DE IVO E DALL'IGNIA

1915 - 13 Maio - 1965

MEIO SÉCULO
LIDERANDO A
BOA IMPRENSA
CATARINENSE

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA



FLORIANÓPOLIS - (SEXTA-FEIRA) - 30 DE JULHO DE 1965 - ANO 51 - N.º 15.215 - Edição de hoje 8 páginas - Cr\$ 50
DIRETOR GERENTE - Domingos Fernandes de Aquino

Presidente do T. R. E. catarinense mantém encontro com o Presidente Castelo Branco

O Desembargador Adão Bernardes, Presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina, avisou-se no fim da última semana, na cidade de Curitiba, com o Presidente da República, atendendo a seu convite. Estava presente também o Presidente do T.R.E. do Paraná, convocado igualmente pelo Marechal Castelo Branco. Na ocasião foram tratados vários assuntos relacionados ao próximo pleito de três de outubro.

Na tarde de ontem o Desembargador Adão Bernardes reuniu em seu gabinete a imprensa escrita e falada, afirmando de prestar esclarecimentos com respeito ao encontro mantido com o Chefe da Nação.

PLEITO DEMOCRÁTICO
Manifestou o Presidente

da República a intenção de presidir um pleito verdadeiramente democrático, declarou o Sr. Adão Bernardes, livre de toda e qualquer influência dos poderes econômicos ou estatais, provenientes das esferas federais, estaduais ou municipais, quer civis, quer militares. Disse o Desembargador que é desejo do Presidente que as eleições se realizem dentro de um clima de liberdade, onde o povo possa realmente expressar a sua vontade. O Marechal Castelo Branco afirmou também que se deve propiciar aos eleitores a oportunidade de procederem uma escolha profundamente consciente, liberta de quaisquer vícios, sob a égide das novas leis eleitorais.

RESPEITO A JUSTIÇA ELEITORAL

Continuando acentuou o Presidente do T.R.E. que o País quer prestigiar ainda mais a Justiça Eleitoral, para que ela garanta a realização de um pleito que se constitua em modelo e possa servir de exemplo para as eleições presidenciais de 1966. Ressaltou o Sr. Adão Bernardes que é um consólio ouvir pessoalmente do Presidente da República a afirmação de que a Justiça Eleitoral será respeitada.

CONTATOS COM OS TRIBUNAIS ELEITORAIS

Ficou assentado também que os Presidentes dos Tribunais Eleitorais manterão um contato permanente com Marechal Castelo Branco, dando cumprimento às suas sugestões, na intenção de levar o Brasil

aos verdadeiros caminhos da democracia.

SANTA CATARINA - ESTADO ORDEIRO E DISCIPLINADO

Referiu-se o Presidente Castelo Branco ao nosso Estado de um modo especial, acrescentando que Santa Catarina vive sob a égide da ordem e disciplina, assegurando ter quase a certeza que tudo correrá bem nas próximas eleições.

ções, "o que é motivo de orgulho para nós", comentou o Desembargador Adão Bernardes.

Encerrando sua entrevista disse o Presidente do T.R.E. que transmitiu ao povo catarinense as palavras do Presidente Castelo Branco, na esperança que elas encontrem ressonância, afirmando de que o pleito de outubro seja realizado com ordem e respeito.

Os candidatos a Governador e Vice-Governador do Estado pela Aliança Social Trabalhista, Srs. Ivo Silveira e Francisco Dall'Igna, realizaram diversos contactos, no dia de anteontem, no município de Brusque, incluindo concorrido comício em praça pública. Atendendo convite formulado pelo padre Roble, os candidatos e comitiva compareceram ao local em que se desenvolvem em ritmo bastante satisfatório as obras de construção da residência das irmãs catequistas de Botuverá e ao colégio local.

res, na Fábrica de Tecidos Carlos Renaux, sendo ali recepcionados pelo Sr. Guilherme Renaux e demais membros diretores, no Santuário e Seminário de Azambuja, onde foram recebidos pelo Monsenhor Valentim Loch e nas obras do Grupo Escolar que se constroem no bairro de Santa Terezinha. Mais tarde, compareceram ao Ginásio Consol Carlos Renaux, percorrendo suas dependências em companhia do diretor do estabelecimento, professor Arno Ristow e à casa do pastor da Comunidade Evangélica.

der, de Vidal Ramos, e Sebastião Tomio, de Botuverá, foram testemunhar os aplausos do pessimismo de seus municípios.

De Florianópolis, chegavam para o comício das 20 horas, os deputados estaduais Dib Cherm e Leclian Slowinsky, do PSD; deputados Haroldo Ferreira, Evlázio Caon e o sr. Cristaldo Araújo, do PTB; de Blumenau, em companhia do sr. Sérgio Nóbrega, o dr. Paulo Melro, do diretório pessedista daquela cidade.

COMÍCIO

A REUNIAO POLITICA

De municípios vizinhos a Brusque, chegavam Prefeitos e vereadores, para um abraço de solidariedade política. As honras da casa, no tocante ao apoio partidário, foram expressivamente manifestadas pelo presidente do diretório de Cocal, dr. Ivo Spogniz pelo dirigente de igual órgão trabalhista, demais membros e bancadas do PSD e PTB com assento à Câmara de Vereadores. Os Prefeitos Carlos Boos, de Guabiruba, Antônio Goe-

Foi promissor o contato de praça pública. Como vereadores e de perto sentindo as pulsações e os anseios da comunidade brusquense, juraram da palavra os srs. Arno Ristow, do PSD, Antônio Luís da Silva, do PTB, e Ingo Renaux, do PSD; a seguir, dirigiram-se à multidão os deputados estaduais Waldemar Salles, Haroldo Ferreira, Paulo Preis, Dib Cherm, Evlázio Caon, e o deputado federal Orlando Bertoli; por último, os candidatos Francisco Dall'Igna e Ivo Silveira.

OUTROS CONTATOS

Antes da concentração popular noturna, Ivo Silveira, Francisco Dall'Igna e seus companheiros de jornada, estiveram em núcleos operários, industriais, organizações religiosas e de ensino. Pela manhã efetuaram visita de cordialidade ao vigário da paróquia, padre Teodoro Becker e posteriormente estiveram no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Têxteis, na Sociedade Beneficente dos Trabalhadores.

Enquanto MOSCOU afirma que o risco é colossal EUA intensificam ofensiva no VIETNAM

SAIGON, 29 (OE) - Milhares de soldados norte-americanos estão se empenhando nas selvas próximas a Saigon na primeira operação de longo alcance empreendida pelas tropas norte-americanas.

Ao norte, cerca de 4.000 paraquedistas já tomaram posse de combate. Mais de 3.600 homens que integram a Brigada de Fuzileiros estão desembarcando no porto de Kou-Rang-Bay. A ofensiva começou após o recente discurso do Presidente Lyndon Johnson.

sidente Johnson, com respeito a guerra no sudeste asiático.

Os jornais da Inglaterra, Suécia, Alemanha Ocidental e parte da imprensa francesa afirmam que essas medidas são acertadas.

Enquanto isso, a rádio de Moscou afirmou que o Presidente Johnson corre um risco colossal ao enviar mais tropas para o Vietnã.

A agência Nova-China, em despacho divulgado em Londres, também criticou o governo norte-americano, e anunciou que 3 aviões dos Estados Unidos foram abatidos pelos vietcongs.

Em Washington, o presidente Johnson fez novas declarações anunciando que caberá agora ao Secretário de Defesa, Robert M. Namara, a missão de manter os E.E.U.U. no Vietnã. Acentuou que essa missão vinha sendo desenvolvida principalmente pela diplomacia do Secretário de Estado Dean Rusk.

O Governante norte-americano acentuou que o número de 125 mil combatentes no Vietnã, é provisório. Poderá ser aumentado, se a situação o exigir.

O Presidente Johnson voltou a instruir o novo embaixador dos Estados

Unidos na ONU, para que solicite na assembleia geral, o emprégo dos seus recursos, energia e prestígio, em busca de uma solução pacífica para a guerra no sudeste asiático.

O Presidente Johnson informou que 43 governadores norte-americanos estão sendo esperados em Washington para com ele discutir a situação no Vietnã. Enquanto isso, as últimas notícias procedentes do "FRONT" asiático dão

conta que bombardeiros americanos e Vietnamitas eliminaram hoje 70 guerrilheiros comunistas que se preparavam para uma emboscada em território sul vietnamita.

Ao norte cerca de 4 mil paraquedistas começaram a tomar posse de combate.

Os ataques norte-americanos estão sendo intensificados por ordenar a imprensa do Presidente Lyndon Johnson.

Continuar ou não eis a questão

FRADRIQUE MENDES

Finalmente, o sr. Konder Reis resolveu recheiar a embocadura de seus comícios políticos de algumas pilulas da sua plataforma de governo. E como da primeira vez, proclamou-se continuador do atual governo ao dizer que, no programa rodoviário, dará ênfase à complementação das rodovias SC-21 e SC-23, ou sejam, a Dna. Francisca e a Blumenau-Rio de Sul-BR-2.

De antemão, com apenas duas amostras da plataforma do candidato adversário, podemos adivinhar que ela ao contrário de todas as previsões, resumir-se-á, na sua análise mais simples, no seguinte: a obra do sr. Celso Ramos será continuada.

As trombetas oposicionistas, entretanto, entendem que o caminho mais fácil para o Palácio do Governo seja o do ataque e da destruição da obra desenvolvida no presente quinquênio, no que, em parte, andam certas. Temos então, diante de nós um quadro nada fácil de entender.

O sr. Konder Reis, sem o dizer expressamente, mas reconhecendo ser esse o único meio de ser levado à sério pelo eleitorado, promete continuar a obra do sr. Celso Ramos. A sua imprensa, por outro lado, sentindo que a tecla continuista só aproveita ao sr. Ivo Silveira, derramou-se em ataques inocuos e ridículos ao governo. E, desse shakespeareano desacerção, resta uma confusão indismontável, que já faz rir o eleitor independente.

Afinal, continuam ou não continuam? Se continuam, tenham a coragem de declará-lo. Se não continuam, façam uma plataforma diferente, porque a que vem, a julgar pelas doses já expelidas pelo candidato, só falta chamar-se PLAMEG...

x x x

Outro drama incrustado no cérebro dos arautos oposicionistas é o do tratamento que deve ser dado ao PTB. O sr. Luete Vieira já prometeu discurso na Câmara, denunciando o acordo PSD - "subversivos".

Ontem, falando a respeito da candidatura Aldo Andrade à Prefeitura de Blumenau, a emissora do sr. Irineu Bornhausen disse ter o nome do deputado merecido apoio dos trabalhistas da progressiva cidade - o que não é verdade.

Temos então o seguinte esquema, que, pela sua simplicidade, merece imediata remessa do SNI: em Santa Catarina, no PTB, são subversivos os que apoiam o PSD e são trabalhistas os que apoiam a UDN... O que, de resto, equivale a dizer que só há subversivos no PTB catarinense - e nem um trabalhista!

São homens dessa simplicidade mental que querem chegar ao topo. A resposta pode ser vislumbrada nos números do nosso boletim de notícias. A última eleição realizada nessa capital: de 500 as mais diversas áreas, o sr. Ivo Silveira, cerca de 330, vantagem que tem para continuar a desorientação que inflama o

Castelo hoje em Uberaba inaugura a BR 50

BRASILIA, 29 (OE) - O Presidente Castelo Branco irá amanhã a Uberaba, onde inaugurará a ligação pavimentada de 110 kms. da rodovia BR 50, antiga BR-106, ligando os municípios de Uberaba e Uberlândia em Minas Gerais.

Presentes também estarão o Ministro da Viação, o Gov. Magalhães Pinto e outras autoridades.

As obras ora concluídas, permitirão a ligação asfáltica entre São Paulo e Brasília.

O Presidente da República após a inauguração, ru-

maná para o Rio, afim de assistir as solenidades do Grande Prêmio Brasil, do domingo.

Discos voadores na mira do carioca

RIO, 29 (OE) - O noticiário dos últimos dias sobre a presença de discos voadores em várias partes do mundo, impressionou de tal modo os cariocas, que estes passaram também a ver objetos luminosos estranhos no céu, exatamente nos moldes dos descritos nos despachos pelas agências internacionais.

Lins de Vasconcelos, Jar-

dim Botânico e Mayer, foram os locais visitados pelos discos-voadores, o que determinou o tiltar inin-

Em Minas: Adhemar preside Convenção hoje

Crimes em

Alagoas:

Relatório

MACEIO, 29 (OE) - A Secretaria da Segurança Pública de Alagoas, enviou relatório ao Presidente da República, a respeito da onda de crimes que atualmente se registra no Estado.

O documento tem 10 volumes e implica seriamente alguns políticos influentes no nordeste brasileiro.

SAO PAULO, 29 (OE) - O Governador Adhemar de Barros seguirá amanhã para a Capital mineira quando presidirá a convenção do Partido Social Progressista, para homologar a candidatura do sr. Celso Azevedo ao Governo de Minas.

O chefe do Governo paulista, manterá encontro com o Governador Magalhães Pinto e fará pronunciamento pela TV, sobre a sucessão mineira.

Proposta orçamentária hoje no Congresso: deficit de 50 milhões

BRASILIA, 29 (OE) - Será encaminhada amanhã a apreciação do Congresso a proposta orçamentária para o próximo ano.

A nomenclatura usada na peça orçamentária é toda nova, fazendo referência ao exercício anterior.

A proposta orçamentária fica o superavit e deficit em relação a administração central da União e a administração descentralizada. Usando índice percentuário e despesas de capital e outras expressões.

O Presidente Castelo Branco encaminhou ao Congresso Nacional a proposta orçamentária para 1966. Com o orçamento de 4 trilhões, 680 bilhões de cruzeiros para as despesas, ha-

vendo um deficit de 50 bilhões, considerado residual.

Segunda-feira, como se sabe, terminará o recesso do Congresso Nacional.

A VOZ DO POVO Prévia Eleitoral da Rádio Anita Garibaldi

(Resultado até às 18 horas de ontem)

IVO SILVEIRA - 354

KONDER REIS - 175

INDECISOS - 88

EM BRANCO - 32

CoEmSA no centro do país

Contribuindo para a solução do problema de Energia Elétrica na região centro do país a Rio Light S.A. - Serviço de Eletricidade, encomendou à CoEmSA - Construções Eletromecânicas S/A, com sede em

Canoas, Estado do Rio Grande do Sul, a construção de 4 Transformadores Monofásicos de 12500/16667 kVA, 130.000/26000 V, que serão instalados no Sistema daquela Companhia no Estado da Guanabara.

TAC - CRUZEIRO DO SUL

O TEMPO (Meteorológico)

Síntese do Boletim Geometeorológico de A. SEIXAS NETTO válida até às 23,18 hs. do dia 30 de julho de 1965

FRENTE FRIA: Negativo; PRESSAO ATMOSFERICA MEDIA: 1030,0 milibares; TEMPERATURA MEDIA: 13,5 graus centígrados; UMIDADE RELATIVA MEDIA: 87,9%; PLUVIOSIDADE: 25 mm; Negativo - 12,5 mm. Negativo - Cumulus - Stratus - Nevoeiro cumular esparsos, com precipitações passageiras - Tempo médio: Estável.

OEA Assume Compromisso de Pagar os Vencimentos dos Servidores Públicos Dominicanos de Ambas as Facções

S. DOMINGOS — A Organização dos Estados Americanos (OEA) se comprometeu a pagar os vencimentos de todo o funcionalismo público dominicano com vários milhões de dólares concedidos pelos Estados Unidos. Desde o início da revolta, há três meses, o governo norte-americano pôs à disposição 43 milhões de dólares para manter o ritmo da economia dominicana enquanto o país está paralizado pela divisão. Uns 25 milhões de tal verba foram postos à disposição da OEA para pagar os vencimentos de maio e junho do pessoal do governo. São necessários 11 milhões para os vencimentos de julho, se todos os empregados forem pagos pela OEA. O governo, em tempos normais, emprega mais de 70.000 funcionários. A OEA pagou a maioria deles em maio e junho. Entretanto, este mês deixou o dia de pagamento para a segunda-feira, sem aviso prévio.

O silêncio provocou tensão e levou Manuel Alfonso García Dubus, tesoureiro da Junta Cívico-Militar, a dar garantias pela televisão de que a Junta contava com 6 milhões de dólares para os pagamentos. Em virtude da redução da receita do país ficou reduzida de 5 milhões mensais, passando dos 11 milhões normais para seis. A receita passa para a Junta e os funcionários públicos trabalham para ela simplesmente porque controla todo o país, exceto o centro de S. Domingos que está em poder dos rebeldes.

Um porta-voz da OEA explicou, hoje, que "os entendimentos marcham para o pagamento de vencimentos do funcionalismo mas quando começarão e seu montante ainda não sabemos". A declaração mostra que o pagamento é resultado das negociações da OEA para solucionar a rebelião. Uma comissão da OEA está tentando estabelecer um governo provisório. A Junta é especialmente vulnerável à pressão de pagamento e se verá em apuros, caso a OEA recuse pagar os militares. Os insurretos, entretanto, não recebem dinheiro da OEA tendo recusado aceitá-lo. Hector Aristo, ministro da presidência do regime rebelde, disse esta semana: "O fato de a OEA financiar os pagamentos do chamado governo de reconstrução, pagamentos que o governo constitucional rejeita, porque os considera intervenção em assuntos internos do país, torna responsável a OEA por todos os atos da Junta".

Os 43 milhões nos três meses desde que começou o levante se comparam com o total de 92 milhões de dólares em ajuda norte-americana à República Dominicana, desde o começo de 1962 até abril do ano em curso. Do total, 70 milhões foram concedidos durante o Conselho de Governo de Juan Bosch em 63. Uns 22 milhões foram dados nos 16 meses de regime de Donald Reid Cabral, derrubado no início da revolução de abril.



OSVALDO MELO

CALÇAMENTOS NA CAPITAL

Até agora foram feitos 28 mil metros quadrados de calçamento a paralelepípedos em ruas novas, abertas recentemente e em outras da zona urbana que estavam exigindo esse grande melhoramento, dando à cidade nova fisionomia e ao trânsito público e assêdo da cidade, o que estava desde há muito necessitando.

CANTEIROS GRAMADOS

Estão sendo gramados e com lugares para plantio de árvores ornamentais, os canteiros da extensa zona da Avenida Mauro Ramos.

PESSEIOS E CALÇADAS

Os passeios e todas as ruas, sem exceção estão merecendo os cuidados devidos. A Cidade inteira nas zonas centrais como nos bairros está passando por uma grande renovação. Custou, mas, afinal, veio mesmo.

JARDIM OLIVEIRA BELO

Prosseguem os trabalhos de embelezamento do Jardim Oliveira Belo. As obras de arte naquele lindo cartão de visita continuam em ritmo crescente enquanto se procede a um tratamento e limpeza nas árvores daquele lindo parque.

DIA DA IMPRENSA CATARINENSE

Os jornalistas que mourejam na imprensa desta Capital, viram passar com fialdade glacial, o dia consagrado à Imprensa Catarinense. O busto de Jerônimo Coelho, fundador do jornalismo catarinense, ficou desprezado, sem uma flor.



FARAO ANOS AMANHA

Salvio Caitano Costa

Com inusitada satisfação consignamos para o dia de amanhã, o transcurso de mais um aniversário natalício do jovem Salvio Caitano Costa, filho do sr. João Costa e de sua exma. esposa d. Erondina Costa, residentes em Urubici, onde gozam de sólidas amizades.

O ilustre aniversariante, aplicado aluno do Colégio Estadual "DIAS VELHO", cursando com raro brilhantismo, o 3.º Científico, será, estamos certos, no dia de amanhã, alvo das mais carinhosas demonstrações de apreço e regozijo, às quais, O ESTADO, se associa com votos de crescentes prosperidades.

Suspensão do Estado de Sitio na Guatemala

CIDADE DA GUATEMALA — O chefe do governo coronel Enrique Peralta Azurdia e o Conselho de Ministros, emitiu um decreto que suspende o estado de sitio e restabelece as garantias dos cidadãos em todo o território nacional.

As circunstâncias que motivaram a emissão do decreto de lei número 33, é precedente suspender as restrições que implica o estado de sitio para que os cidadãos gozem das garantias estabelecidas na carta fundamental de governo. O estado de sitio suspenso foi decretado a 24 de fevereiro, em virtude de um atentado terrorista, quando pessoas não identificadas do alto de uma parte da Cidade da Guatemala, lançaram granadas contra um comboio do exercito mantendo dois soldados e ferindo outros mais.

A restabelecimento das garantias autorizou a eleição de quatro deputados, que serão eleitos no próximo domingo, para preencher vagas que ocorreram no seno da Assembleia Constituinte, após a depuração da renúncia de deputados do Partido Revolucionário. Até o momento somente dois partidos anunciaram sua participação nas eleições o Institucional Democrático e o de Liberação Nacional, os quais apresentaram candidatos. Outros partidos, como o Partido Comunista e o Partido Revolucionário, não se comprometem a participar, pelo menos a curto prazo. A suspensão do estado de sitio e a restabelecimento das garantias necessárias para um processo eleitoral.

O decreto expressa que, "havendo mudado as cir-

BOMBAS HIDRÁULICAS
o máximo de eficiência
DANCOR
DANCOR S.A. Indústria Mecânica
Cz. Postal 5090 - End. Tel. DANCOR-RIO
Representantes em Blumenau:
Ludwig Kuschowski
Rua 15 de Novembro n.º 592
1.º andar, Caixa Postal 407 - S. C.

Universo, Ciência, Mitos

MARTE — OU A QUEDA D'UM MITO

(Documentário especial de A. Seixas Netto)

III

Seguimos uma regra muito particular: "A vida generalizadamente, é um estágio de atividades físico-químicas dos astros no curso da sua existência desde estréla a órco. Deste modo

admitimos, em perfeita consciência e ciência, que há momentos na história do Cosmo em que mundo sejam habitados por vida de espécie e forma variada. Mas localizá-la como se não sabemos nem a idade da Terra?

A influência de Marte na alma humana é arraigada; deve-se isto, precisamente, pela ação que, em séculos passados, exercera o planeta no mecanismo planetário solar. Que Humanidades antigas teriam sofrido os terrores de catástrofes cósmicas e planetárias?

Os monumentos aí estão, ainda, em ruínas atestando algumas coisas que nos escapam à razão. Por isto mesmo, sempre dizemos que para cada objeto lançado ao Cosmo, uma expedição fosse remetida a escavar ruínas sobre a Terra: comparação documentária, temos certeza, seria surpreendente.

Será possível apreender e separar de entreméio dos complexos e recordações ancestrais que o nosso cérebro carrega desde suas origens, mensagens precisas a ponto de exporem com exatidão cousas que foram ou que são? De certo que sim! Não é, acaso, o cérebro este arquivo ultra-sintético e indevassado ainda?

Dos muitos casos, há, pelo menos um, relativo ao planeta Marte, que escapa a quantos comuns raciocínios e explicações se queiram ou possam dar: O de Jonathan Swift. Esse Deão da Catedral de São Patricio em Londres, Inglaterra, escreveu um Livro que é magnífico de ingressos ao passado e retornos ao futuro. Diz-se que é literatura dada natal.

Onde fora buscar os informes? Mistério...

"Associação Coral de Florianópolis em Brusque, dias 31 e 1.º"
"Cinquentenário de Vida Artística do Maestro Aldo Krieger"

Brusque será a primeira Cidade do Estado — depois de Florianópolis — a ouvir a mais famosa obra de Mozart, para Coral e orquestra. Em continuação aos festejos comemorativos do cinquentenário de vida artística do Maestro Aldo Krieger, a Associação Coral de Florianópolis estará se apresentando nos próximos dias 31 e 1.º de Agosto, naquela Cidade. "Die Kronungsmesse, in C Dur" Missa da Coroação, em Dó

Maior, de Mozart, em orquestra e que já foi apresentada nesta Capital, por várias vezes, alcançando extraordinário sucesso. O programa a ser cumprido pela Associação Coral de Florianópolis, de acordo com a Prefeitura Municipal de Brusque, é o seguinte: Dia 31, às 20.00 horas, concerto, no palco do Clube de Caça e Tiro Araujo Brusque, com Coral e orquestra, sob a regência do Maestro Aldo Krieger. Dia 1.º de Agosto, às 8.00 horas, Culto em Ação de Graças, na Igreja Evangélica Luterana, às 9.00 horas, Missa em Ação de Graças, na Igreja Matriz, com a participação da Associação Coral e Orquestra. Às 11.00 horas, será descerrado, no salão do Conservatório de Música de Brusque, um quadro fotográfico do Maestro Krieger, seu fundador e Diretor por vários anos. O Prefeito Cyro Gevaerd receberá o homenageado convidado e a Associação Coral, às 11.30 horas, na Prefeitura Municipal, para as solenidades oficiais de entrega, ao Maestro, de uma placa alusiva ao jubileu de ouro. Finalmente, às 12.30 horas, será realizado um banquete, finalizando, desse modo, as comemorações oficiais do cinquentenário de vida artística do Maestro Aldo Krieger, em sua cidade natal.

Acontecimentos Sociais

Fury Unchado
XXXXXXXXX
X
X
X HOJE INAUGURAÇÃO OFICIAL DA LOJA
X
X
X "JOSE AREAS DECORAÇÕES"
X
X
XXXXXXXXX

No American Bar do Quêrência Palace um jornalista carioca dos Diários Associados comentava: Custa apenas um milhão e quinhentos mil cruzeiros, uma apresentação de Miss Brasil, a encantadora Maria Raquel Andrade.

Está com a responsabilidade da decoração para o "Baile Branco" o conhecido decorador Manoel Garbeloti.

Logo mais, as 17 horas, no Edifício da Loja "Tres Irmãos, dar-se-á a inauguração oficial da loja de móveis em estilo, "José Areas Decorações" — O senhor Eduardo Rosa está com a responsabilidade do coquetel, que circulará entre os convidados de José Areas.

O baile de gala que se realizará amanhã nos salões da Sociedade Esportiva Bandeirante, na cidade de Brusque, terá como Patrocinadora a senhora Norma Schaefer e serão apresentada das 15 Meninas-Moças para o seu "Debut".

O principal motivo da viagem de casa! dr. Ermiro Lima Sobrinho, ao Rio de Janeiro, foi para assistir ao "Grande Prêmio" do próximo domingo.

Já está de volta de sua viagem de férias ao Rio de Janeiro, o dr. João Batista Bonassis e exma. família.

A propósito do cartaz escolhido pelos Diretores do "Santacatarina Country Club", para a festa do dia 3 de Setembro próximo, continua na preferência a "Divina", Elizete Cardoso.

Pela Cruzeiro do Sul, viajou ontem para o Rio de Janeiro a suave Paula Bandeira Maia.

Magazine Galéria, no Edifício Quêrência, prepara-se para uma grande promoção, em homenagem ao dia do Papai.

A Câmara Municipal de Itajaí, homenageou o dr. José Bahia Bittencourt com o título de "Cidadão Itajaíense".

XXXXXXXXX

Conheça os últimos lançamentos
M'GREGOR
A ROUPA ESPORTIVA MAIS FAMOSA DO MUNDO
NO SEU REVENDEDOR EXCLUSIVO
CASA JODY
Camisas - Jaquetas
Shorts - Calças
RUA FELIPE SCHMIDT, 42 - FONE, 364
FLORIANÓPOLIS
TUDO PARA O HOMEM ELEGANTE EM SOAVES MENSALIDADES

CHAVES
Em 3 minutos
CONFECCIONARIA DE CHAVES
Rua Felipe Schmidt, 22

JOSE AREAS - DECORAÇÕES
Rua Felipe Schmidt, 22 — sobrado da Loja 3 Irmãos.

CINE RONDA

Quero neste artigo reproduzir o que escreveu Alex Viary escrevendo na orelha da capa e contra a capa do livro tão citado por nós "Revisão Crítica do Cinema Nacional".

Fazemos isto porque nos falta assunto de interesse para trazer a coluna e este assunto também não deixa de ser interessante. Vamos ao Alex.

"Agressivo, irreverente, brilhante sempre, e implacável quando necessário é derrubar os inimigos — e também os falsos valores, ídolos e mitos — que atrapalham o desenvolvimento do cinema brasileiro. Este livro não só cumpre a promessa do título, marcando a maturidade da nova crítica cinematográfica, mas ainda nos dá, através das observações diretas de um de seus mais talentosos propositores, um estudo das principais raízes, motivações, tribulações e ambições desse movimento que se convencionou chamar de Cinema Novo.

Esta importante contribuição para a fixação do quadro geral e das perspectivas de uma cultura nacional é, assim, ao mesmo tempo, um depoimento muito pessoal sobre figuras e filmes que, de uma forma ou de outra, têm influído no movimento. A redescoberta de Humberto Mauro, como ponto de partida para um cinema legitimamente brasileiro, constitui uma justa homenagem ao veterano realizador de Ganga Bruta e Favela de Meus Amores — e a afirmação de que esse Cinema Novo sabe de onde vem e para onde vai.

Mas o elenco é grande, e dentre os mais velhos, por aqui desfilam Mário Peixoto, Alberto Cavalcanti e Lima Barreto, com seus sonhos e suas frustrações, numa apreciação certamente polêmica, mas sempre feita com a inteligência e o empenho de quem não sabe ser — por não querer e não poder ser — neutro ou indiferente.

Pelo fato de ter tratado

de Cannes a Palma de Ouro, o Pagador de Promessas não é poupado, mas o filme de Anselmo Duarte e Dias Gomes merece de Glauber Rocha respeito de vídeo a um primogênito.

O Cinema Novo não foi, entretanto, em seus primeiros dois ou três anos de vida, apenas o Pagador de Promessas. Foi também O Assalto ao Trem Pagador (Roberto Farias), Barravento (Glauber Rocha), Os Cafajestes (Rui Guerra e Miguel Torres), Garrincha (Joaquim Pedro de Andrade), Pôrto das Caixas (Paulo César Sarraceni), Vidas Secas (Nelson Pereira dos Santos) e outros filmes tão discutidos aqui como nos festivais internacionais a que têm comparecido.

História cheia de estórias, ensaio e prática em íntima correlação. Revisão Crítica do Cinema Brasileiro representa essa mocidade aparentemente confusa e cada vez mais lúcida — que, para o bem do Novo e danção geral dos derrotistas e alienados, saiu da crítica e dos clubes de cinema para invadir os laboratórios e os estúdios. Mas estúdios, entenda-se bem somente em fôrmos: pois os jovens do Cinema Novo abominam tudo o que cheira a falsidade ou falsificação, e seu programa básico é sair pelo Brasil câmara na mão, a surpreender, registrar e analisar os problemas e as angústias de nossa gente.

Glauber Rocha, balano do sertão alto da Vitória da Conquista, com longo estágio na crítica e nos clubes de cinema, apesar de seus verdes anos, está cumprindo, como cineasta, o programa que, como crítico, traça para o Cinema Novo. Seu primeiro filme, Barravento inteiramente rodado nas praias da Bahia, ataca o misticismo como causa e consequência da miséria; seu segundo Deus e o Diabo na Terra do Sol, inteiramente feito nos sertões da Bahia, é uma espécie de triplicio

sobre o camponês nordestino, primeiro às voltas com o misticismo de Antônio Conselheiro, depois com o cangaço de Lampião, para finalmente descobrir o caminho da luta consciente.

E o caminho da luta consciente é o que Glauber Rocha — como seus companheiros, pregando o que fazem, fazendo o que pregam — aponta para o Cinema Novo do Brasil.

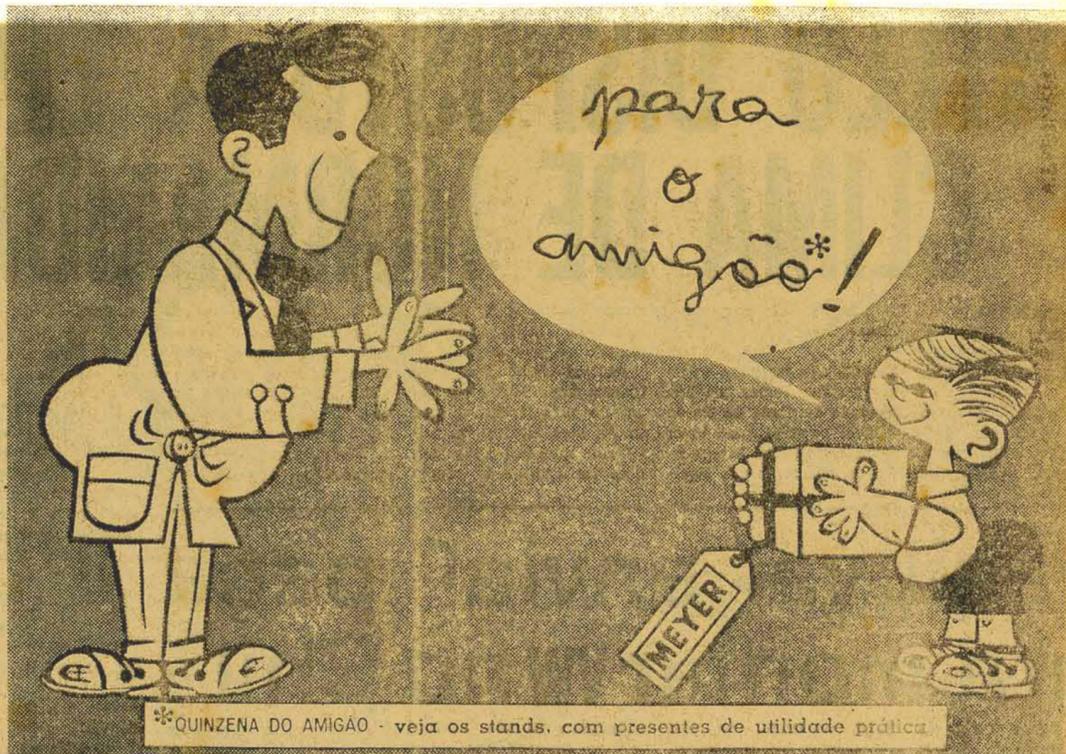
Estas foram palavras de um crítico que é no momento um dos quatro de maior capacidade do Brasil, crítico consciente e verdadeiro para o bem do Cinema Novo.

Jorge Roberto Buchler

ALUGA-SE

ALUGA-SE uma casa a rua Padre Shraeder n. 65 Agronômica (Chapeó).

Tratar com Da. Herodina, Diretoria da Receita (Tesouro do Estado)



Pavilhão de São Cristovão vira munique no Festival da Cerveja da Guanabara

Uma autêntica praça de má, com as tradições desfilando alegremente em seus coretos e em torno de suas 74 árvores e seus quiosques, em uma área de 30 mil metros quadrados, mas que terá a efêmera duração de três dias, está sendo erguida no interior do Pavilhão de São Cristovão. Ali se realizará, nos dias 6, 7 e 8 de agosto, o II Festival da Cerveja da Guanabara, que pretende comemorar o IV Centenário do Rio superando um êxito, alegria e confraternização o sucesso do ano passado, quando mais de 15 mil cariocas, vestidos de tíroleses, se divertiram dançando a polca e a mazurca e consumindo mais de 80 mil litros de chopp.

Até agora 12 bandas típicas já se comprometeram com o Centro Catarinense-promotor do Festival patrocinado pela Secretaria de Turismo, para marcar o compasso de alegria do Festival, onde serão servidas gratuitamente 90 mil litros de cerveja de diversas marcas, através de 60 marqueteiros, que estão sendo instalados em todos os pontos do pavilhão, para evitar a formação de filas no processo de reabastecimento das caçecas vazias. Mais ou menos do mesmo número de mangueiras corresponderá o número de WC que serão instalados agora no terreno, por considerarem os organizadores confusa a instalação deles nos estandes superiores, evitando assim encontros nas escadas.

O projeto de decoração do Pavilhão de São Cristovão aprovado pelos organizadores do Festival, reproduz com autenticidade uma grande praça pública da Alemanha. O projeto, desenvolvido pelo decorador Cleuton Sampaio baseou-se em estudos das diversas praças populares em que se realizam os festivais de cerveja de Munique (praça onde se realizou o 10. Munshen Oktober Fest em 1810, dando origem à tradição), e de Colônia. Entretanto há detalhes na ornamentação do pavilhão baseados nas cidades de Colônia e Nuremberg, destacando-se o gótico de Colônia e a arquitetura normanda de Nuremberg.

A decoração da fachada do Pavilhão se baseia nas manifestações populares que realizam os festivais de cerveja de Munique (praça onde se realizou o 10. Munshen Oktober Fest em 1810, dando origem à tradição), e de Colônia. Entretanto há detalhes na ornamentação do pavilhão baseados nas cidades de Colônia e Nuremberg, destacando-se o gótico de Colônia e a arquitetura normanda de Nuremberg.

A decoração da fachada do Pavilhão se baseia nas manifestações populares que realizam os festivais de cerveja de Munique (praça onde se realizou o 10. Munshen Oktober Fest em 1810, dando origem à tradição), e de Colônia. Entretanto há detalhes na ornamentação do pavilhão baseados nas cidades de Colônia e Nuremberg, destacando-se o gótico de Colônia e a arquitetura normanda de Nuremberg.

A decoração da fachada do Pavilhão se baseia nas manifestações populares que realizam os festivais de cerveja de Munique (praça onde se realizou o 10. Munshen Oktober Fest em 1810, dando origem à tradição), e de Colônia. Entretanto há detalhes na ornamentação do pavilhão baseados nas cidades de Colônia e Nuremberg, destacando-se o gótico de Colônia e a arquitetura normanda de Nuremberg.

tradicional da Alemanha onde se destacam os galhardetes, e os bandeirões verticais, um deles com mais de 40 metros de altura, reproduzindo uma caneca-gigante.

Os postos de distribuição de cerveja são de madeira em forma de quiosques com tetos de plásticos, translúcidos e coloridos, com 10 metros de altura.

O coreto oficial, que ficará no centro do Pavilhão, num plano mais elevado terá 15 metros de altura, e é uma reprodução

autêntica dos coretos das praças de Munique. Nos dois extremos do pavilhão já estão erguidos os tabuleiros de dança, cada um com 150 metros quadrados. Em cada tablado haverá pelo menos um conjunto típico tocando, por noite num rodízio em que entrarão todos os conjuntos participantes do festival.

Independente dos conjuntos musicais típicos participarão também, tocando ininterruptamente as três noites, três bandas de música típicas: — a tra-

dicional banda Tremi, de São Bento do Sul, Santa Catarina, regida pelo popular Xerife Trimi; a banda Musical Rio Negrinho, de Rio Negrinho, Santa Catarina, e a Banda Blumenau.

Cada uma delas possui uma média de 30 elementos, todos trajados a caráter. As três bandas, juntas entrarão na noite do dia 6, ao compasso dos tiros, de um canhão de 105mm o hino Oficial de abertura do Festival da Cerveja — a "Marcha dos Lenhadores Alpinos", que os presentes acompanharão batendo o

ritmo nas mesas com milhares de canecos de espumante de chopp, de acordo com a tradição.

Por sugestão das autoridades do Ministério de Saúde, os organizadores do Festival decidiram suspender um dos torneios de última noite, a disputa do Chopp, para evitar eventualidade de qualquer excesso. Isto faz do Chopp do ano passado o jovem Paranaense Sr. Hessenfeldt, o "primeiro e único" Rei do Chopp Guanabara.

Govêrno da França continuará boicotando o mercado comum

PARIS 28 — O primeiro ministro Georges Pompidou declarou que o governo francês se propõe manter firme controle sobre a economia nacional e não pretende ceder nenhum dos seus poderes ao Comitê Executivo do Mercado Comum Europeu. Numa entrevista pela televisão, o chefe do gabinete disse que não sabia qual será o futuro desenrolar da atual crise da organização mercantil. Mas, num tom otimista, acrescentou que "tudo será solucionado".

A França chamou de volta seu embaixador no Mercado Comum e se recusou a mandar ministros para as reuniões dos seis países da organização em Bruxelas. A política de "lugar vazio" foi decidida depois do "impasse" nas negociações sobre a regulamentação econômica da produção agrícola. Propôs-se que o Comitê Executivo se responsabilizasse com o fundo de indenizações de dois bilhões de dólares e que o Parlamento Europeu o supervisionasse. O presidente Charles De Gaulle está decididamente contra tudo o que pressuponha uma autoridade supra-nacional.

Pompidou acrescentou: Já veremos no futuro. Há soluções para todos e os meses vindouros nos dirão para onde devemos ir. Mas é indubitável que, se se quiser o Mercado Comum deve existir um Mercado Comum agrícola e equilibrado acôrto financeiro. Também é indubitável que não permitiremos que toda a economia francesa se ja dirigida do exterior sem exercer o govêrno a responsabilidade que lhe cabe com o povo francês. O senso comum advierte e a ex-

periência comprovou que não podemos deixar o problema de decidir o nível de vida do povo francês nem a sorte de nossa agricultura e de nossa indústria a uma comissão não tem incumbência política".

Empresa Editora "O ESTADO" Ltda

Rua Conselheiro Mafra 160 — Tel. 3022 — Caixa Postal 139 — Endereço Telegráfico "ESTADO"
DIRETOR-GERENTE
 Domingos Fernandes de Aquino
REDATOR-CHEFE
 Antônio Fernando do Amaral e Silva
DEPARTAMENTO DE EDITORIAL
 Pedro Paulo Machado — Osvaldo Melo
 João Vaz Sepetiba — Sergio Costa Ramos
PUBLICIDADE
 Osmar Antônio Schindwein
DEPARTAMENTO COMERCIAL
 Divino Mariot
COLABORADORES
 Prof. Barreiros Filho, Prof. Osvaldo Rodrigues Cabral, Tito Carvalho, Prof. Alcides Azeu, Walter Lange, Dr. Arnaldo Santiago, Doralécio Soares, Dr. Francisco Escoba Filho, Zury Machado, Lázaro Bartolomeu, A. Carlos Brito, Osvaldo Moritz, Jacob Augusto Nacul, C. Jamundé, Jafes Garcia, Nelson Brascher, Jaime Mendes, Cyzama José Roberto Buecheler, Beatriz Montenegro D'Acampora, Manuel Martins, José Simeão de Souza, Sebastião Neves, Johnny, Luiz Eugênio Livramento, José Guilherme de Souza, Sra. Helena Caminha Borba, Valério, A. S. Xax Netto, Wilson Libório Medeiros.
REPRESENTANTES
 Representações A. S. Lara Ltda. Rio (GB) — Rua Senador Dantas, 40 — 5o. andar — São Paulo — Rua Vitória, 657 — conjunto, 32 — Belo Horizonte — SIP — Rua dos Carijós, 558 — 2o. andar — Porto Alegre — PAL — Rua Cel. Vicente, 456 — 2o. andar.
 Anúncios mediante contrato de acôrdo com a tabela em vigor.
 ASSINATURA ANUAL Cr\$ 10.00 — VENDA AVULSA Cr\$ 50 (A DIREÇÃO NÃO SE RESPONSABILIZA P. LOS CONCEITOS EMITIDOS NOS ARTIGOS ASSINADOS).

Negocio de Ocasião

Vende-se um excelente terreno de 12 metros de frente por 30 de fundos situado no Bairro Bom Abrigo — Coqueiros a cem metros da praia — Tratar com o proprietário — telefone 3003.

MISSA — CONVITE

Abelardo S. Ferreira e sra. Alcides H. Ferreira, convidam aos parentes e amigos para a missa que mandam rezar sábado, dia 31 as 7,30 horas na Catedral, em intenção da alma de seu irmão e cunhado Antônio Paulo Ferreira, falecido no Rio de Janeiro no dia 23 do corrente. Antecipadamente agradecem.

NABOR SCHLICHTING

Beneficiamento de Madeira, Esquadria e Artefatos de Cerâmica — Esquadrias sob medida — Laminados para fins acabamentos — Alizares dos mais variados tipos.
 Rua Cel Pedro Demoro, 1921 — Telefone 22.97 — Bairro — Florianópolis — Santa Catarina

VENDE-SE

UM LOTE DE TERRENO no Loteamento Stodicek medindo 11,50 por 33 metros. Tratar Imobiliária Ressacada à rua Tenente Silveira, 29 — 1 andar — sala, 5 — ou pelo telefone — 2571.

Expresso Joinvillense Ltda.

Comunica ao Comércio, Indústria e ao Público em Geral, que para melhor atender os seus serviços de transporte de São Paulo para esta Capital, tem novas instalações com Escritório e Depósitos a Avenida Henry Ford N.º 886 — Telefones Nos 93-3683 e 93-5446. Em Florianópolis à Rua Alvaro de Carvalho N.º 12, Telefone N.º 3.677. 4-8-65



UM PRODUTO DA CIA. WETZEL INDUSTRIAL

R. Senador Schmidt, 228 — JOINVILLE S. C.

Filial em Florianópolis: Rua Francisco Tolentino, 9 — Fone: 29-53

O Funcionário Público Perante a Lei

II - CASOS DE DISPENSA DE CONCURSO

Nuno da Cunha Lobo D. S. A.

Estabelece o artigo 133 da Constituição Federal que a primeira investidura em cargo de carreira e em outros que a lei determinar efetuar-se-á mediante concurso de provas ou de títulos, carregando nulidade por inconstitucional, a nomeação com a falta de um dos dois pressupostos.

A exigência também se faz sentir quando se trata de investidura em cargos estaduais ou municipais. É a sistemática de nossa Constituição, contida nas regras do título 80, que faz dirigir o enunciação a todos os escalões jurídicos internos. Daí dizer-se que funcionário público, no Brasil, quer seja federal, estadual ou municipal, é todo aquele que exerce, em caráter efetivo, mediante prova de habilitação e de saúde, e nomeado por autoridade competente, cargo público criado por lei.

Ter-se-á, então, que o concurso é a norma precisa e inafastável a se transportar às constituições estaduais e às leis municipais.

A despeito de ser a Constituição o teto jurídico nacional, o ingresso do cidadão em cargo público tem sido tolerado sem concurso e conduzido a efetivação.

Não se pode, por exemplo, exigir concurso para preenchimento de cargo inicial criado pelos imperios da necessidade do serviço e de seu imediato funcionamento. Os novos municípios, à época de suas instalações, não podem aguardar a realização do concurso para a organização de seus quadros administrativos, nem admitir funcionários interinos, por que estes só podem existir em substituição aos efetivos (Thomastocles Brandão Cavalcanti - "Tratado de Direito Administrativo" - 4-167).

Os tribunais têm dado validade a admissão, sem concurso, de funcionário em caráter efetivo e em cargo inicial e nas circunstâncias ora citadas, por certo, de acordo com o princípio de que "na apreciação da lei, o juiz atenderá aos fins sociais a que ela se dirige e às exigências do bem comum" (artigo 50. da Introdução).

Recentemente o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, no recurso do Município de Santa Fé do Sul, em que eram apela dos dois funcionários admitidos sem concurso, e por isso exonerados de seus respectivos cargos, decidiu

que o ato do sr. prefeito municipal era ilegal e que, para reparo, o que restava mediante reintegração de cargo aos apelados, por justos, embora investidos em cargo público sem estabilidade ainda, ingressaram no funcionalismo municipal por ocasião da instalação da comuna, que se desmembrara de outra. Não se poderia, por conse-

quinte, falar-se em concurso para em inconstitucionalidade da investidura face a urgência da organização do quadro de funcionários e a necessidade do serviço. Não valeu ao prefeito da

Ignora-se em São Paulo Substituição de Kruehl

S. PAULO. — O Comando do II Exército e alguns informantes da área militar disseram, desconhecer qual quer movimento no sentido de remover o general Amauri Kruehl, de São Paulo.

O Serviço de Relações Públicas não confirmou nem desmentiu a versão, mas afirmou que o general Kruehl decidiu realizar manobras de envergadura na 2ª quinzena de outubro, em local ainda não determinado.

O governador Ademir de Barros disse que a notícia da saída do general talvez seja boato, que não pode confirmar nem desmentir porque o problema está ligado ao presidente da República e ao ministro da Guerra.

"Estive com o marechal Castelo Branco — prosseguiu — no último fim de semana. Nada me foi comunicado e eu não tive a ousadia de perguntar ao presidente, pois não é de minha alçada". Fonte do Palácio dos Bandeirantes, todavia, admitiu que o governador estava bastante preocupado e que lera o noticiário durante o almoço.

Auxiliar de Escritório

A Construtora Ferraz Cavalcanti S. A. necessita admitir auxiliares que sejam bons datilógrafos e tenham bastante prática de serviços gerais de escritório. Favor apresentarem-se, para testes, no Escritório da Construtora, na cidade de Tijucas. 34-63

CHEFE DE ESCRITÓRIO

Técnico em Contabilidade com bons conhecimentos oferece seus serviços, no horário disponível das 8 às 11,30 horas. Informações com Carlos Ione 3266.

EDITAL N. 08

O Prof. João Makowieckv, Diretor da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade de Santa Catarina, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que dispõe o Decreto n.º 56.241, de 4/5/65, que regulamentou a Lei n.º 4.464, de 9/11/64,

CONVOCA

para o dia 16 de agosto do corrente ano a eleição para a constituição do Diretório Acadêmico "José Boiteux", da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade de Santa Catarina, observadas as seguintes normas:

1.a — O Diretório Acadêmico "José Boiteux" será constituído por um (1) presidente e cinco (5) membros.

2.a — Na mesma oportunidade será eleito o representante do corpo discente junto à Congregação, de acordo com art. 7.º do Regulamento Interno da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade de Santa Catarina.

3.a — O Diretório Acadêmico será constituído por estudantes do Curso de Economia e de Contador da Faculdade de Ciências Econômicas da U.S.C., com exclusão da primeira série, eleitos pelo corpo discente da mesma Faculdade.

a) serão considerados eleitos os estudantes que obtiverem o maior número de votos;

b) a eleição do Diretório Acadêmico será feita pela votação direta dos estudantes regularmente matriculados no curso de Economia

no curso de Contador da Faculdade de Ciências Econômicas da U.S.C.

c) o exercício do voto é obrigatório. Ficará privado de prestar exame parcial ou final imediatamente subsequente à eleição, o aluno que não comprovar haver votado no referido pleito, salvo motivo de força maior, devidamente comprovado;

d) o mandato dos membros do Diretório Acadêmico será de um (1) ano, vedada a reeleição para o mesmo cargo;

e) a mudança para regime parcelado, truncamento de matrícula ou conclusão de ano importa em cassação de mandato.

4.a — A eleição dos membros do Diretório Acadêmico será regulada pelo Regulamento Interno do mesmo, observando-se o seguinte:

a) registro prévio de candidatos ou chapas, sendo elegível apenas o estudante regularmente matriculado, não repetente ou dependente, nem em regime parcelado;

b) realização da eleição em um mesmo dia, dentro do recinto da Faculdade, durante o período compreendido entre 8 (oito) e 18 (dezoito) horas;

c) identificação de vontade mediante lista nominal, fornecida pela Secretaria da Faculdade;

d) garantia de sigilo de voto e da inviolabilidade da urna;

e) apuração imediata, após o término da votação, assegurada a exatidão dos resultados;

f) ao aluno regularmente matriculado em mais de um curso desta Faculdade, será permitido votar uma só vez;

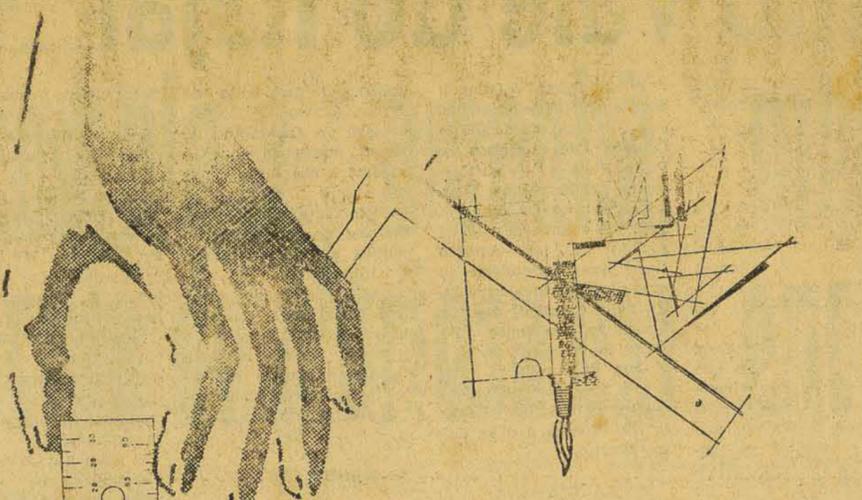
g) a mesa receptora e apuradora será constituída: Diretor da Faculdade Presidente do D. A. "José Boiteux"

h) será assegurada a apresentação dos recursos que serão decididos pela mesa receptora em se tratando de impugnação de vontade ou do voto. Recurso contra a validade do pleito deverá ser apresentado dentro de 72 horas depois da proclamação dos resultados pelo Diretor e será apreciado pela Egrégia Congregação em sessão especial para esse fim, convocada dentro do prazo de 5 dias.

5.a — Eleitos, serão empossados os novos membros do Diretório Acadêmico, às 10 horas do dia 17 de agosto, no recinto da Faculdade de Ciências Econômicas da U.S.C., em assembleia geral com a presença do Diretor da Faculdade.

Florianópolis, 26 de julho de 1965.

João Makowieckv — DIRETOR



IMPRESSORA

MODÉLO

desenhos clichês folhetos - catálogos cartazes e corimbos impressos em geral papelaria

A IMPRESSORA MODÉLO possui todos os recursos e a necessária experiência para garantir sempre o máximo em qualquer serviço do ramo. Trabalho idôneo e perfeito, em que V. pode confiar.

IMPRESSORA MODÉLO DE ORIVALDO STUART e CIA. RUA DEODORO Nº 33-A FONE 2517 - FLORIANÓPOLIS

Variações sobre o Turismo

O Prefeito Vieira da Rosa proferiu sexta feira última, nos salões da Codec, importante palestra sobre a implantação do turismo em nossa capital. Desse trabalho, destacamos hoje o seguinte trecho:

Certo turista perguntou na portaria de um hotel onde haveria uma boa praia. Indicaram Canasvieiras e ele se tocou para lá, retornando brado, a descompor meio mundo. Levara poeira até à alma e passara fome. Mas em seu destampatório havia um ensinamento. Achara Canasvieiras maravilhosa, compensando até mesmo a poeira e a fome. Entretanto, se o houvessem prevenido, iria com roupa adequada e munido de um bom farnel.

A idéia de que só tendo estradas asfaltadas, hotéis, balneários, etc. é que se pode fazer turismo é errônea. Na Europa, nos EEUU, México há locais turísticos cujos acessos e estadia ainda são primitivos. Nenhum país difundiu o turismo preparando-se cem por cento para ele. Mesmo porque é o turista que indica as preferências. Veja-se, por exemplo o que está acontecendo com o turismo europeu. O turismo encasado dos panos verdes cedeu lugar ao da classe média que quer se divertir ou descansar sem preocupações de passar a ferro o "smokine". O "village" está forçando os grandes hotéis turísticos a se transformarem em edifícios de apartamentos.

O nosso turismo, incipiente, embora, já existe. O número de carros uruguaios, argentinos, para só citar esses, aumenta a cada verão, afrontando nossa deficiente organização turística. Esses turistas, voltando à sua pátria, devem ter contado alguma coisa sobre nossa ilha, pois os que lá exploram o turismo en-

viam um vanguardeiro que varou essa incrível BR-59. O relatório sem dúvida foi bom, pois uma oitava de empreiteiros do turismo, em hotéis, ônibus, viagens e até observadores estatais aqui ficaram dois dias, passando de raspão por outros lugares. Traduzindo em miúdo: vale a pena mexer no assunto.

Quais são as nossas atrações turísticas? No ponto de vista histórico, não muito; não mais que algumas velhas e abandonadas fortalezas e alguns edifícios centenários. Bem verdade, os uruguaios gastaram da topografia colonial da cidade e do toque açorita das povoações primitivas.

No ponto de vista artístico, também não vão muito além de Vitor Meireles, Haro, os corais e alguma arquitetura escapa à sanha modernista.

No ponto de vista progressivo, a Ponte, característica já famosa da cidade e nada mais de excepcional.

No setor do conhecimento, as inscrições ruprestes, os sambaquis, a formação geológica são atrações especiais mas para um setor recuzido de turistas. No terreno das curiosidades, o acervo já cresce muito, no rico folclore artístico, coreográfico, artesanal que, recopilado e orientado, poderá resultar em atraentes festivais.

No setor das diversões, temos as maiores possibilidades nos esportes aquáticos, da pesca à navegação. Nesse sentido há riqueza plena, fácil de ser explorada. O homem veio do mar, por isso ele o fascina.

E, porém, nas belezas naturais que está a mais rica matéria prima da indústria sem fumaça. Se, das mãos humanas, aflora os presépios açoritados das praias, a magestade da Ponte e a vetustez das fortalezas pouco podemos oferecer ao turista, é com a natureza que o maravilhamos.

Esta Ilha foi desenhada por Deus para festa de seus olhos. Expendeu seu maravilhoso amor pelo belo, no crivo divino da renda litorânea. Na linha torçada da costa, da abra a abra, nos costões agressivos, nas praias bravias ou na água mansa das balsas, no espelho das lagoas, no mantooso da ilha ou mantanhoso do Continente, foi um prodigalizar de belezas que encantam, maravilham e descansam, o espírito.

Vejam-se, aos domingos, as praias, as lagoas, os montes, os costões, as chácaras. A gente litorânea, que vive em meio do belo, dele não se cansa, buscando-o por toda a parte. No pau de arara desconfortável ou no cadilque macio, afronta-se a poeira, o incômodo dos acessos para refrigério do espírito sobrecarregado nos seis dias da mesmice profissional.

Nas férias, essa corrente avoluma-se. Na Lagoa, os lagoonos já plantaram sua bandeira. Ônibus de todas as partes despejam interioranos famintos por mar. Turistas que passam ao acaso, demoram-se, extasiados.

Podemos ter turismo porque temos o que oferecer. Porque já nos procuram. Em 1964, com maior intensidade em janeiro, fevereiro, março e dezembro nos visitaram 615 uruguaios e 234 argentinos. O campo turístico a ser explorado por Florianópolis orça atualmente por 500.000 pessoas. Se Porto Alegre conse gubir retirar desse campo, em 1964, 238.920 turistas, Florianópolis, melhorando suas possibilidades, poderá aspirar algumas dezenas de milhares. Certamente, muito temos que fazer para ele se implantar em termos realmente econômicos e definitivos.

Há dois turistas, pois não podemos entender como tal os sedentários, coto é, os que possuem a casa de veraneio. O que passa e o que permanece. Há o que viaja para ver coisas novas

divertir-se e o que quer desligar-se do mundo, num lugar agradável, para descansar. Para os primeiros, os hotéis; para os segundos, o "village". "Village" são casas esparramadas em torno de um núcleo de conforto. "Village" são aldeias de férias. O "Village" pressupõe isolamento domiciliar na beleza do conjunto. As casas são apenas alugadas; as diversões estão à mão. Não há a promiscuidade hoteleira.

Ora, como dissemos no início, para uma cidade, o turismo é uma boa fonte de renda indireta. Cabe-lhe, por conseguinte, promover a implantação do turismo fomentando a iniciativa privada a ousar nesse setor

ainda pouco conhecido do florianopolitano.

Não se trata apenas de uma cobrança de taxa nem de uma repartição. A Municipalidade não pode prever a par, de antemão o cenário. Mesmo porque as preferências do turista é que vão indicar o caminho da realização. Nem por outro motivo estão sem atividade a Jurerê e Canasvieiras e o restaurante de Ingleses ruí por falta de uso.

A Prefeitura, todavia, não pode cingir-se a ver o turismo crescer espontaneamente. Há que vitalizá-lo com medidas impulsoras. Como indústria, para que de fato... (Continua)

ECOPLAN

Economia e Planejamento Ltda.

- c. r. e. p. 18 -

Processos de financiamento. Projetos Econômicos. Planejamento Econômico. Políticas Econômicas-Financeiras Procuradoria. Legislação Fiscal.

Horário: das 14:00 às 18:00 horas Rua Jerônimo Coelho 325 - Conj. 108 - Cx. Postal 651 FLORIANÓPOLIS SANTA CATARINA

Clube Doze de Agosto

Dia 1/8 — ENCONTRO DOS BRONTINHOS — Apresentação da nova Rainha do Clube — Início às 21 horas. Dia 8/8 — CHURRASCO DE ANIVERSÁRIO NA NOVA SEDE

Dia 12/8 — JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO Dia 14/8 — BAILE DE ANIVERSÁRIO — Início às 23 horas.

SEDE BALNEARIA

OBSERVAÇÃO

Para as festas dos dias 14/8 e 21/8 — Reservas de mesas na Secretaria do Clube (NOVA SEDE). As inscrições para o baile de Aniversário dos Debutantes terminará preferivelmente no dia 31 de julho, listas para o Churrasco e Jantar de Confraternização inscrição na Secretaria (Nova Sede) e Bar do Clube.

REX-MARCAS E PATENTES Agente Oficial da Propriedade Industrial

— Sala 3 — Altos da Casa Nair — Florianópolis Registro de marcas patentes de invenção nomes comerciais; títulos de estabelecimento insígnias frases de propaganda e marcas de exportações. Rua Tenente Silveira, 29 — 1. andar. Florianópolis — Caixa Postal 97 — Fone 39.2

Dr. Norberto Czernay

CIRURGIÃO DENTISTA IMPLANTE E TRANSPLANTE DE DENTES Dentisteria Operatória pelo sistema de alta rotação (Tratamento Indolor) PROTESE FIXA E MOVEL EXCLUSIVAMENTE COM HORA MARCADA Edifício Julieta conjunto de salas 203 Rua Jerônimo Coelho, 325 Das 13 às 19 horas

VENDEDOR

Necessitamos de um vendedor. Exigimos: Bom português — boa apresentação. Oferecemos: bom ambiente de trabalho — boa remuneração — não exigimos o cumprimento de horário. Interessados telefonar para 3329 marcando audiência.

Alto Vale do Itajai Também Referenda Ivo

ALTO VALE DO ITAJAI TAMBÉM REFERENDA IVO SILVEIRA

ATALANTA

O Sr. Ivo Silveira iniciou o programa de visitas ao Alto Vale por Atalanta. "Não quero os aplausos fáceis. Não desejo um cargo tão importante para vós por mera vaidade. Sei dos encargos que me aguardam. Conhecidos não bem que pretendam receber uma comissão de técnicos que reclamam, como imperioso nos tempos modernos, um governo com base na realidade de ceterinense". Com tais palavras o candidato apresentava-se sob o calor de uma acolhida que se despiu das recepções meramente formais. Acolhida regada com o suor de homens que fazem a grandeza de uma terra.

A caravana da vitória, recebida pelo Prefeito Horst Hwidzdek, membros do PSD e outras figuras, estava integrada dos Prefeitos Vitorio Fornerolly de Rio do Sul, Adolfo Hedei, de Agrolândia, João Nicolau Sens, de Itaporanga,

deputado federal Orlando Bertoli, deputados estaduais João Custódio da Luz, Dib Chorem, Jota Gonçalves e Paulo Preis, sr. Jaime Machado, sr. Hermelino Largura, membro do Diretório Regional e também do de Rio do Sul, sr. Antônio Naschenweng, presidente do órgão partidário riosulense, dr. Zany Gonzalez, assessor legislativo, acadêmico Pérciles Prade e outros. Além do candidato, fizeram os deputados Jota Gonçalves, Orlando Bertoli, Dib Chorem e o sr. Jaime Machado.

TROMBUDO CENTRAL

Também este município marcou encontro com Ivo, nas urnas. Também ele soube avallar o gabarito de uma campanha. Assim em toda parte. Foi assim que Ivo iniciou a marcha, de escala em escala, rumo ao Palácio, após dar a largada da "Estação do Povo".

Também se reuniu ali para saudar a comitiva Prefeitos, líderes partidários e figuras representativas das atividades do mu-

nício. O presidente do PSD, sr. Afonso Prochnov, revelava a satisfação do Chefe partidário que vê próxima a consagração nas urnas. Neste município, foram oradores da concentração política o coletor Dardi Finardi, saudando os visitantes, o deputado estadual Paulo Preis, o acadêmico Pérciles Prade, o deputado estadual João Custódio da Luz, o deputado federal Orlando Bertoli e o candidato Ivo Silveira.

PETROLÂNDIA

Quando Ivo Silveira e seus companheiros de cru-

zada cívica passaram novo solo, deram-lhe as boas vindas, assegurando-lhes solidariedades total. Ali se encontravam a Prefeito Leandro Lenzi, o presidente do PSD, sr. Willy Kurtin, os vereadores Reinald Falter, Alvaro Kurt e José Buzzi, além de representações de todas as comunas vizinhas. Trombudo Central, Atalanta, Agrolândia, Petrolândia e outros municípios, assinaram o pacto da vitória com o candidato à sucessão governamental.

O momento de rara vibração política foi descrito pelos oradores que se sucederam na tribuna, vereador José Buzzi, sr. Her-

melino Largura, deputado federal Orlando Bertoli, deputado estadual Jota Gonçalves e candidato Ivo Silveira.

POUSO REDONDO

E a caminhada continua. Não parará. Primeiro, Ivo no governo; depois, a execução de sua plataforma. Hoje ele fala ao povo, que o escuta, amanhã o povo falará ao Governador, que o ouvirá.

O pessimismo de Petrolândia está de pé. Com ele todas as forças vivas que não aceitam a pregação da queles que, hoje na oposição, nada mais têm a ofe-

recer senão palavras Ne-nhuma garantia.

Petrolândia marcou, como de resto em toda a região expressiva reunião de líderes com acústica junto ao povo. Os Prefeitos Vitorio Fornerolly, de Rio do Sul, Moacir Bertoli, de Itaporanga, Adolfo Trappe, de Aurora, Horst Hwidzdek, de Atalanta, Waldemiro Luiz Capistrano, de Imbula, Aloisio Beckauser, de Presidente Nereu, deram a Ivo Silveira o abraço da solidariedade mais ampla, porque os municípios sabem que com ele não terão os problemas da discriminação odiosa de outras épocas.

ORADORES

Petrolândia ouviu a palavra dos srs. Hermelino Kuntz, secretário do diretório do PSD; deputado federal Orlando Bertoli, sr. Jaime Machado, deputados Paulo Preis, Jota Gonçalves, Dib Chorem e Ivo Silveira.

POUSO REDONDO

Além das figuras do pesadismo local, como o presidente do PSD, vereador João Schwinden, o presidente da Câmara, vereador Aloisio Grappuer, outros representantes do povo,

como os srs. Luiz Castanhol e Laudelino Ferrari e o ex-prefeito Querenio Ferrari, que lhe transmitirão vigorosa mensagem de apoio, Ivo Silveira foi recebido pelo presidente do diretório do PRP, sr. João Ferrari. Ao final do comício de Pouso Redondo, resultou a certeza de que conseguira se identificar também com os anseios deste município do Alto Vale.

Foram oradores da reunião os deputados João Custódio da Luz, Dib Chorem, o sr. Hermelino Largura, o deputado federal Orlando Bertoli e o candidato Ivo Silveira.

Iniciou-se em Washington a Conferência Internacional de Agricultura Presentes o Brasil e 40 Nações

WASHINGTON. — Com a participação de dirigentes agrícolas de 41 nações, iniciou-se, hoje, nesta capital, a Conferência Internacional de Serviços de Extensão Agrícola, Economia Doméstica e Juventude Mundial, que é a primeira deste gênero que se realiza no mundo.

O Secretário de Agricultura dos Estados Unidos, sr. Orville L. Freeman, pronunciou o discurso principal da sessão de instalação. Falaram também o Vice-Presidente Hubert H. Humphrey, o Secretário de Estado Dean Rusk e o sr. David E. Bell, Administrador da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID).

Patrocinam a conferência o Departamento de Agricultura e a USAID e a Universidade de Dakota do Sul.

Os participantes estrangeiros, entre os quais figuram membros de Serviços Nacionais de Extensão, peritos em economia doméstica e em trabalhos agrícolas juvenis e familiares e o Ministério de Agricultura encarregados de política de desenvolvimento rural, seguridade, terceira-idade, vinicultura, para Br 0415 Dakota do Sul, estão na cidade de Washington em visita a Universidade de Agricultura e Administração e direção agrícola e programas relacionados com o bem-estar de pessoas.

Durante as várias escalas da viagem, visitarão os Serviços de Extensão Agrícola do Estado de Ohio, inspecionarão os trabalhos dos chamados Clubes 4-H no Estado de Indiana e estudarão os programas de ensino, investigação e economia doméstica da Universidade de Iowa.

São os serviços de extensão programas que os governos federais e estaduais e as universidades oferecem com a finalidade de ensinar aos agricultores aplicar os princípios científicos à agricultura, a indústria doméstica e aos projetos de desenvolvimento rural.

Durante a execução do programa organizado para a conferência, os delegados irão a Saint Louis, Missouri, para ver os trabalhos de extensão agrícola que ali realizam grupos de pessoas de pequenas receitas, e visitarão Paintsville, Kentucky, a fim de observar um programa de desenvolvimento de recursos rurais.

Os países que participam da conferência são: Brasil, Estados Unidos,

Argentina, Chile, Costa Rica, Canadá, Afeganistão, Di-

Johnson recebe Jornalistas

WASHINGTON. — O Presidente Johnson demonstrou um pouco de diplomacia pessoal, ao receber, no tranquilo Jardim das Rosas da Casa Branca, 15 jornalistas de 4 Continentes.

O grupo incluía Sérgio da Cunha, de "Manchete", do Rio de Janeiro; Ricardo I. Halac, de "El Mundo", de Buenos Aires; Juan Hoyos, de "El Tiempo", de Bogotá; e Guillermo Thorn dike, de "El Correo", de Lima. Os outros eram jornalistas da França, Grécia, Índia, Iraq, Itália, Japão, Lagos, Suécia, Suíça e Inglaterra.

Os jornalistas, que visitam os Estados Unidos sob

os auspícios do "World Press Institute", ouviram o Presidente declarar que o poderio norte-americano está voltado para um único objetivo — "a preservação da Paz, a fim de que os povos de todas as partes possam escolher livremente o caminho que desejam seguir no alvorecer desta era de oportunidades para todos".

O Presidente dedicou grande parte de sua palestra ao tema das oportunidades.

"Você e eu — todos nós — estamos vivendo hoje o momento de um dos maiores acontecimentos da História" — disse o Presidente, e que é dirigido para pegar o homem desprevenido, e submetê-lo sempre, impiedosamente, até o fim, à trituração. O sofrimento é desejável para o homem, digo eu. Sem sofrimento as criaturas ficariam desfiguradas, e o homem se vale do sofrimento para subir sempre na sua escala ascensional. Mas ainda o depoimento de Kafka é válido, não para desvirtuar o valor do sofrimento, necessário ao homem, necessário à sua própria espiritualização, mas a sua validade decorre de que o homem de nosso tempo é um marginal, e que os grupos sociais, políticos e econômicos se organizam para explorá-lo, para sugá-lo, para acalmá-lo, e não para dar ao homem o lugar que merece, na vida comunitária, pelo seu valor intrínseco, e, sobretudo, pela sua dignidade.

Kafka

Não há ainda toda a obra de Kafka. O que li dele foi "Metamorfose", um livro que começa de uma maneira originalíssima: um homem, ao despertar, vê-se transformado numa barata, e, nessa nova condição, se processa toda a dificuldade de ajustar-se ao meio, de encontrar compreensão no ambiente da família, da comunidade, do emprego. Kafka descreve a luta do homem contra o seu meio, e quase todos os seus livros tratam do mesmo problema. Os livros de Kafka, assim, são muito mais do que simples histórias bem contadas e bem escritas, apresentam da maneira a mais crua, a mais realista, o flagelo a que o bicho homem está submetido na ordem social, inteiramente à mercê de interesses escusos, de negócios sórdidos, dos partidos políticos, que buscam só a garantia de sua sobrevivência que disputam a supremacia econômica-financeira, enquanto o homem é o grande esquecido, enquanto o homem serve apenas de instrumento para que uns poucos possam se conservar imunes na crista dos acontecimentos, para que uns poucos possam devorar a carne humana, e gozar a vida. Os livros de Kafka são, por isso, o reflexo talvez mais fiel da sociedade do nosso tempo, uma sociedade que é nada mais, nada menos, que uma máquina vil de triturar o homem. O homem não corta para nada, a não ser para representar um número insignificante na ordem das cousas. O homem está só, sem amparo, desprotegido, e sua vida, sua sobrevivência, seu futuro e também seu presente, sua dignidade e sua honra, são lançados no jogo. Mas qual seria a solução para que o homem fosse feliz e para que encontrasse o seu rumo na trajetória efêmera que faz pelo mundo? Kafka não o diz, ou pelo menos isso não está declarado ou insinuado nas páginas que li nesse seu livro "Metamorfose". Não há solução. Ou talvez a solução é quem sabe, inexequível. A solução é que a vida se processe até o seu desfêcho natural, e que o homem, importante, se submeta à desordem social, a que, sem outro recurso, se deixe triturar até que agora, nesses dias, constatar que o jogo nada mais subsista dele, porque não é prosseguir, e cada vez mais no sentido de possível reagir contra o jogo, o jogo que triturar o homem até que sobrevinha se trama nas sombras, na calada da noite, o grande desespero final.

namarca, República dos Camarões, Fiji, México, Nepal, Suécia, França, República da China, Grécia, Is-

General Brasileiro Integra a Comissão Inter-Americana de Paz

WASHINGTON. — A Organização dos Estados Americanos (OEA) elegeu um oficial do Exército Brasileiro como o quinto membro de sua Comissão Inter-Americana de Paz.

O general Emílio Carrastazú Medic foi eleito para substituir o representante da Colômbia, cujo termo de cinco anos expira no próximo mês. A Comissão autônoma inclui ainda membros da Argentina, República Dominicana, Nicarágua e Estados Unidos. A Comissão, criada em 1940, tem desempenhado importante papel na solução pacífica de conflitos entre as nações do Hemisfério. Elogiando a seleção, o delegado do Estados Unidos à reunião do Conselho de OEA disse que o general Carrastazú Medic era uma escolha bem aceita, por isso que valiosa será a sua cooperação no trabalho que a Comissão de Paz está realizando.

lândia, Haiti, Japão, Laos, Superior, Paraguai, Ruan-Indonésia, Guiné, Índia, República Malgaxe, Nicarágua, Polónia, Espanha, Suga, Malawi, Nigéria, Paquistão, Tailândia, Volta Iugoslávia.

O Almirante Bosísio dá Banquete em Washington

WASHINGTON. — O Ministro da Marinha do Brasil e senhora Paulo Bosísio deram uma recepção e banquete no Hotel Mayflower, nesta capital, ontem à noite, tendo comparecido cerca de 300 convidados.

O Ministro Paulo Bosísio encontra-se em visita aos Estados Unidos, a convite de oficiais de altas patentes da Marinha Norte-Americana.

Entre os que participaram do banquete destacaram-se o Secretário da Marinha dos Estados Unidos, Paul H. Nitze; o Embaixador do Brasil e sra. Juracy Magalhães; o Chefe do Estado Maior da Marinha dos Estados Unidos e sra. Almirante David L. McDonald; o Vice-Almirante e sra. Horacio Rivero; o Vice-Almirante e sra. Bernard L. Austin; o Vice-Almirante Antônio J. Giovannini, Adido Naval do Brasil, e esposa; o Adido Naval Assistente e sra. Júlio Bierrenbach.

O almirante Bosísio chegou a Miami no dia 17, tendo, desde então, visitado várias cidades norte-americanas.

Antes de regressar ao Brasil, visitará ainda a Cidade de Nova York, San Francisco, Alameda, Los Angeles, San Diego, Base Aérea de Patrick, Cabo Kennedy e Miami.

2º Festival da Cerveja da Guanabara

PROGRAMA

dias 6, 7 e 8 de agosto de 1965

promoção do CENTRO CATARINENSE sob os auspícios da SECRETARIA DE TURISMO DA GUANABARA

- Dia 6 — Sexta-feira — Homenagem à Colônia Alemã
- 20 horas — Abertura oficial do 2º Festival da Cerveja da Guanabara, com salvas de canhão e a sangria (ANSTICH DES FASSE) do primeiro barril de cerveja de Munich, pelo Excmo. Sr. Embaixador da República Federal da Alemanha.
- Início dos bailes populares.
- 21,30 horas — Primeira apresentação do Conjunto Típico do "Clube Concórdia", de Curitiba.
- 22 horas — Apresentação dos artistas alemães; números de música, canto e danças.
- 23 horas — Escolha e coroação da Rainha do Festival
- 0,30 horas — Seleção do mais belo traje típico feminino.
- 1,30 horas — Encerramento.
- Dia 7 — Sábado — Homenagem à Colônia Austríaca
- 20 horas — Solenidade oficial com a sangria do barril de Cerveja Viena pelo Excmo. Sr. Embaixador da Áustria. Apresentação das Bandas Típicas. Início dos bailes populares.
- 21 horas — Apresentação do Conjunto Típico "Concórdia".
- 22 horas — Primeira apresentação do Conjunto Tirolez da Associação Austro-Brasileira Babenberg, de São Paulo.
- 23 horas — Apresentação dos artistas alemães; números de música, canto e danças.
- 24 horas — Apresentação do Conjunto Tirolez de São Paulo
- 0,30 horas — Seleção do mais belo traje típico feminino.
- 1,30 horas — Encerramento.
- Dia 8 — Domingo — Homenagem às Colônias Italianas e Portuguesas.
- 18 horas — Retreta.
- 19 horas — Início dos bailes populares.
- 20 horas — Homenagem especial aos Excmos. Srs. Embaixadores da Itália e Portugal. Apresentação das Bandas Típicas.
- 20,30 horas — Apresentação do Grupo Folclórico da Casa de Três-os-Montes e Alto Douro.
- 21 horas — Apresentação do Conjunto Concórdia de Curitiba.
- 22 horas — Apresentação do Grupo Folclórico da Casa do Milho.
- 23 horas — Apresentação dos artistas alemães; números de música, canto e danças.
- 24 horas — Seleção do melhor traje típico feminino.
- 0,30 horas — Homenagem à Indústria Cervejeira Nacional participante do Festival.
- 1 hora — Encerramento.

PARTICIPAÇÃO ARTÍSTICA

- Banda "Tremil" de São Bento do Sul, Santa Catarina
- Banda Musical "Rio Negrinho", de Rio Negrinho, Santa Catarina.
- Conjunto de Danças Típicas do "Clube Concórdia", de Curitiba, Paraná
- Conjunto Tirolez da Associação Austro-Brasileira Babenberg, de São Paulo.
- Grupo Folclórico da Casa do Milho, da cidade do Rio de Janeiro.
- Grupo Folclórico da Casa de Três-os-Montes e Alto Douro, da cidade do Rio de Janeiro.
- Banda Típica Alemã, de Blumenau, Santa Catarina.

DIRETAMENTE DA REPUBLICA FEDERAL DA ALEMANHA

- CANTORISTA KWAREL
- CANTOR BAVARO (Jodler) HANS KOLLMENNSBERGER
- DANÇARINHAS BAVAROS (Sauptler) HANS SPRINGEL e HERMANN AUER.

LOCAL — Pavilhão do IV Centenário (Feira Internacional) no Campo de São Cristóvão.

INGRESSO — Individual por noite — com direito ao canhão e sangria de cerveja.

TRAT — De acordo com o programa.

Não será permitido o ingresso de menores de 18 anos mesmo acompanhados.

O mais vêzes campeão de remo

C. N. Francisco Martinelli completa, amanhã, meio século de gloriosa existência

O ESTADO ESPORTIVO

REDATOR: PEDRO PAULO MACHADO — COLABORADORES: MAURY BORGES — GILBERTO NAHAS — GILBERTO PAIVA — DECIO BORTOLLUZZI — ABELARDO ABRAHAM — MARCELUS

Paula Ramos derrotou Atlético e fica com a quarta vaga

Em jogo no qual predominou sua maior categoria técnica e física, a equipe do Paula Ramos derrotou anteontem, o Atlético, estabelecendo o escore de 4 x 2, tornando-se assim o dono da vaga número quatro da 1.ª Zona. Deverá, assim, o triólar praiano disputar ao lado do Avai, Figueirense e Postai Telegráfico, o certame da Zona que abrange os clubes da Capital.

Futebol de Salão-Rodoviário e Paineiras os vitoriosos da sexta rodada

O campeonato de futebol de salão da cidade teve andamento na noite de anteontem, quando mais dois jogos foram desdobrados. Na preliminar tivemos o encontro entre as equipes do Juventus e do Rodoviário em jogo válido pelo Torneio de Acesso. O quinteto juvenil estava invicto e liderava o torneio com apenas 1 p.p. enquanto que o Rodoviário aparecia em segundo lugar com 2 p.p. devido a uma

derrota ante o Bamerindus. O cotejo transcorreu bastante movimentado para ao final apresentar a vitória até certo ponto surpreendente do Rodoviário por 3 x 2.

Na partida de fudo, tivemos mais um clássico libêu em que foram protagonistas os elencos do Paineiras e do Caravana do Ar. O Paineira vinha de uma goleada contra o Cartolas por 6 x 2, enquanto que o Caravana havia goleado o Cruzeiro por 9 x 1.

Além do mais, o clube da Base Aérea defenderia a liderança do certame. O prólio teve um transcurso cheio de alternativas interessantes, terminando com a vitória apertada do Paineiras por 3 x 2.

Após o desdobramento destas partidas eis como se apresentam os clubes na tábua de classificação por pontos perdidos:

DIVISAO DE HONRA:
1.º lugar — Industrial com 0 p.p.
2.º lugar — Daza com 1 p.p.
3.º lugar — Paineiras, Cruzeiro e Caravana do Ar com 2 p.p.
4.º lugar — Cartolas com 5 p.p.

DIVISAO DE ACESSO:
1.º lugar — Bamerindus com 1 p.p.
2.º lugar — Rodoviário com 2 p.p.
3.º lugar — Juventus com 4 p.p.

A PROXIMA RODADA,
O campeonato vai prosseguir na noite de amanhã com a efetuação de mais dois jogos, ambos válidos pela divisão de honra.

Na preliminar, teremos o duelo entre Rodoviário e Bamerindus quando o clube dos bancários tentará manter a ponta e a invencibilidade.

No cotejo de fundo, o público terá a oportunidade de assistir mais um grande clássico libêu quando lutarão Doze de Agosto e Paineiras.

Expressão das mais lidimas do esporte do remo de Santa Catarina e uma das forças positivas do esporte nacional, assim definimos o Clube Náutico Francisco Martinelli que, amanhã para gaudir dos seus milhares de torcedores e satisfação de Santa Catarina o seu Jubileu de Ouro.

Cinquenta anos de existência completa amanhã o clube vermelho e preto da rua João Pinto. Meio século fazendo esporte, cuidando da cultura física da raça. Meio século impondo-se nos meios remísticos do Estado, do país e do Continente, constituindo-se sem dúvida alguma, no mais glorioso clube de Santa Catarina.

É o clube que mais vêzes laureou-se no Campeonato Catarinense de Remo do qual jamais se afastou dando, assim, eloquente demonstração de pujança e liderança no esporte náutico barriga-verde.

A história do traquetório brilhante do clube no remo do Estado, do país e do Continente, diz tudo. É o Martinelli grande entre os grandes da nação e, cremos, não será preciso dizer mais nada.

Preside-o com grande acerto, revelando notável capacidade de trabalho e inteligência, o nosso confrade jornalista Narbal Vilela que tem a auxiliá-lo homens decididos e capazes que não poupam esforços para que o rubronegro jamais se afaste do caminho que pálmilha firmemente, colhendo louros sobre louros, com isso beneficiando Santa Catarina que tem no esporte remístico o seu maior acesso de títulos.

“O Estado” antecipadamente se associa ao regozijo da família martinellina, enviando aos seus valerosos dirigentes remadores cumprimentos sinceros pela data que não é só do Martinelli, mas de todos os esportistas que desejam ver Santa Catarina cada vez mais forte no panorama esportivo nacional.

A TRAJETORIA BRILHANTE DO C.N. FRANCISCO MARTINELLI
1915 — É fundado no dia 31 de julho, sendo sua diretoria provisória constituída por João Vassilopoulos, presidente; Libório Soncini, secretário e Lauro Carneiro, tesoureiro. A primeira diretoria foi eleita pouco depois, constituída a os seguintes esportistas: Osvaldo Reis, presidente; Libório Soncini, vice-presi-

dente; João Barbosa, 1.º Secretário; Edmundo Simone, 2.º secretário; Pompílio Bento, 1.º tesoureiro e Edmundo Luz, 2.º tesoureiro.

1918 — Concorre ao 1.º Campeonato Catarinense de Remo e perde para o Riachuelo, seu maior rival de todos os tempos.

1919 — Concorre ao 2.º Campeonato Catarinense de Remo e consegue desforrar-se do alviceleste, conquistando seu primeiro título, com a seguinte guarnição: Acíoli Vieira, timoneiro; Osman Torres, Jorge Portela, Alípio Machado e Rafael Linhares.

1921 — Vence o 4.º Campeonato Catarinense de Remo, com a seguinte guarnição: Acíoli, timoneiro, Alípio de Castro, Jorge Portela, Leovegildo e Osman Torres.

1926 — Vence o 7.º Campeonato Catarinense de Remo, com a Guarnição formada por Acíoli Vieira, timoneiro; Antônio Selva, Altamiro Andrade, Heriberto Schmidt e Alfredo Oliveira.

1929 — Vence o 10.º Campeonato Catarinense de Remo, com a seguinte guarnição: Santino Brites timoneiro Euclides Dias, Saul Ganz, Heriberto Schmidt e Rafael Linhares.

1930 — Ganha, através de Saul Carlos Duque o 1.º Campeonato Catarinense do Remador.

1932 — Conquista o 3.º Campeonato Catarinense do Remador, competindo com Saul Carlos Duque.

1933 — 1934 — Com o mesmo remador alcança mais dois títulos individuais no remo catarinense.

1935 — Vence mais um Campeonato Catarinense do Remador, através de Lício Medeiros.

1936 — Vence o Campeonato Catarinense e o Brasileiro do Remador, através de Elizeu Braglia trazendo da Bahia de São Salvador o primeiro título de âmbito nacional juntamente com o Riachuelo que venceu a prova de “4 com”.

1939 — Vence outro Campeonato Catarinense do Remador, competindo com Valter Wanderley.

1940 — Vence o 2.º Campeonato Catarinense de Remo, com a Guarnição constituída por Acíoli Vieira timoneiro; Valter Wanderley, Jales Tinoco, Adolfo Santos e Alfredo Oliveira. Vence também o Campeonato Catarinense do Remador, com Valter Wanderley.

1941 — Vence o Campeonato Catarinense do Remador, com Valter Wanderley.

1951 — Surge o maior remador catarinense de todos os tempos — Manoel Silveira, que ganha o Campeonato Catarinense de Remador. Na mesma oportunidade o rubronegro vence o 23.º Campeonato Catarinense de Remo, com a Guarnição formada por Acíoli Vieira, timoneiro; Manoel Silveira, Walmor Villela, Orildo Lisboa e José Azevedo Villela.

1952 — Ganha o 24.º Campeonato Catarinense de Remo, vencendo os seguintes páreos, com as respectivas guarnições: Skiff com Manoel Silveira; 4 com, com Acíoli Vieira (timoneiro), Walmor Villela José Azevedo Villela, Edlon Santos e José Carlos Tolentino de Souza; 4 com (2.ª prova), com Acíoli Manoel Silveira, Alfredo Santos Filho, Orildo Silva e Ecy Tremel.

1953 — No 25.º Campeonato, venceu o pelo Aldo Luz o Martinelli venceu duas provas: Skiff, com Manoel Silveira e Walmor Villela.

1954 — Sagra-se campeão catarinense de Remo vencendo os seguintes páreos e respectivas Guarnições: Skiff, com Manoel Silveira; double-skiff com Manoel Silveira e Walmor Villela; oito remos (prova disputada pela primeira vez), com Acíoli Vieira Timoneiro; Adilson Martins Walter Santos, Edlon Santos, Alfredo Santos Filho Orildo Lisboa, Felix Zagui, Wilmar Lopes e Luiz Orifino Filho.

1954 — Sagra-se campeão o Aldo Luz, mas o Martinelli vence os seguintes páreos com as respectivas guarnições: Skiff, com Manoel Silveira; double-skiff, com Manoel Silveira e José Carlos Tolentino de Souza; oito remos, com Jobel Furtado, timoneiro; Altamiro Cunha, Lino Philippi, Edio Hagen, Walfredo dos Santos, Wilmar Lopes Cláudio Santos, Francisco Corrêa e Walter Ouriques.

1956 — Novamente campeão o Aldo Luz. O Martinelli, vence apenas o páreo de double com Alfredo dos Santos Filho e José Carlos Tolentino de Souza.

1957 — Sagra-se campeão pela primeira vez o América de Blumenau. O Martinelli vence apenas a prova de dois sem timoneiro, com Manoel Silveira e Alfredo dos Santos Filho.

1958 — Sagra-se campeão o Aldo Luz. O Martinelli vence dois páreos: Skiff com Manoel Silveira e double-skiff, com Manoel Silveira e Alfredo dos Santos Filho.

1959 — Conquista o Martinelli o 31.º Campeonato vencendo cinco dos sete páreos: Guarnições martineiras vitoriosas; 4 com — Jobel Furtado, timoneiro; Odahir Furtado, Alfredo dos Santos Filho, Cláudio Santos e Francisco Corrêa; 2 sem — Alfonso Celso Corrêa e Wilmar Costa skiff — Manoel Silveira; 2 com — Ervan! Rutkoski; timoneiro; Sidney Prates e Donald James MacLeod; double — skiff — Alfredo dos Santos Filho e Manoel Silveira.

1961 — Vence o 33.º campeonato Catarinense de Remo, tornando nos seguintes páreos: 4 com, Jobel Furtado; Theodoro Vahl Edson Schmidt, Aldo Steiner e Ernesto Vahl Filho;

2 sem — com Erich Passig e Walfredo dos Santos; Oito — com Jobel Furtado; Teodoro, Erich, Walfredo, Ernesto, Afonso Corrêa, Felinto Schullers, Otacilio Schuller Sobrinho e Wilson Costa.

1962 — Novamente campeão o Martinelli, que venceu 5 dos sete páreos, a saber: 4 com — com Jobel Edson Schmidt, Rui Lopes Teodoro e Ernesto; 2 sem — com Erich e Walfredo Skiff, com Manoel Silveira double-skiff, com Sidney Prates e William de Barros Oito — com Jobel; Manoel Silveira, Walfredo, Erich, Rui, Edson, Ado, Teodoro e Ernesto.

1963 — Outra vez o Martinelli Sagra-se campeão vencendo novamente cinco dos sete páreos, a saber: 4 com — com Jobel; Edson Rui, Walter Miranda e Ado Skiff, com Manoel Silveira 2 com — com Estêvão Clímaco; Teodoro e Ernesto, double, com Sidney Prates e Odahir Furtado; Oito com a mesma guarnição de 1962.

1964 — Título a ser decidido entre Riachuelo e Martinelli, visto a anulação da prova de 2 sem vencida, pelo alviceleste. O Martinelli venceu os páreos de Skiff, com Silveira, e oito com Jobel; Silveira Walfredo, Erich, Rui; Edson, Ado Miranda e Newton Schwanke.

1964 — Título a ser decidido entre Riachuelo e Martinelli, visto a anulação da prova de 2 sem vencida, pelo alviceleste. O Martinelli venceu os páreos de Skiff, com Silveira, e oito com Jobel; Silveira Walfredo, Erich, Rui; Edson, Ado Miranda e Newton Schwanke.

OUTROS TENTOS

Nos últimos anos, conquistou o Martinelli mais os seguintes títulos: Campeão da 2.ª Regata Internacional efetuada nesta Capital. Vice-Campeão brasileiro de Skiff. Campeão da Prova Fundação de São Paulo. Vice-campeão brasileiro de 4 sem. Campeão brasileiro de 8 remos. Campeão Sul-Americano de double. Vice-campeão Sul-Americano de 8 remos. Vice-campeão Panamericano de 3 remos. Vice-campeão brasileiro de 4 com. Vice-Campeão de 4 com, nos 2.ºs Jogos Lusos-Brasileiros.

A ATUAL DIRETORIA

A atual diretoria do C.N. Francisco Martinelli está assim constituída: Presidente — Narbal Vilela. 1.º Vice-Presidente — Osvaldir Luiz Villela. 2.º vice-Presidente — Humberto Machado. 3.º vice-Presidente — Laurindo Bordini. 1.º Secretário — Jobel Furtado. 2.º Secretário — Edson Schmidt. 1.º tesoureiro — Salvato Villela. 2.º Tesoureiro — Afonso Neves. Orador — Silvio Soncini. Diretor de Reptes — Manoel Silveira. Diretor do Galpão — Felix Zaquim. Dep. de Volei e Basquete — Erich Passig. Dep. de Tênis de Mesa — Sidney Prates. Dep. de Futebol de Salão — Odahir Furtado. Dep. de Atletismo — Silvio Soncini. Conselho Fiscal — Ramulfo Neves, Ado Steiner, Felix Zaquim, Silvio Soncini e Edson Santos.

SERVIÇOS DE CARGAS E ENCOMENDAS ENTRE SÃO PAULO — CURITIBA — SANTA CATARINA

TRANSPORTES NEVES LTDA.

MATRIZ — FLORIANÓPOLIS

RUA PADRE ROMA, 43 — FONE 2159 — CAIXA POSTAL, 507
ENDEREÇO TELEGRÁFICO “NEVASCA”

FILIAIS

SÃO PAULO
RUA ANHAIA, 820 a 826
FONE 52-2222

CURITIBA
AV. ANITA GARIBALDI, 2576
FONE 4-5247

Federação Catarinense de Futebol de Salão

ASSEMBLEIA GERAL
CONVOCAÇÃO
De conformidade com o que dispõe os arts. 50. e 16.º do Estatuto, ficam convocados os presidentes ou seus representantes devidamente credenciados dos clubes a ligas filiados, para a ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, a se realizar no próximo dia 14 de Agosto às 20 horas em sua sede, sita à av. Hercílio Luz 4 (Estádio Santa Catarina) com a seguinte ordem do dia:
1.º) Apreciação do relatório da Diretoria referente ao biênio de 1963 e 1964.
2.º) Eleição da Comissão executiva. Conselho Fiscal e Tribunal de Justiça Esportiva.
3.º) Assuntos Diversos.
Caso não haja número legal às 20 horas, a Assembleia se realizará às 20,30 horas, com qualquer número.
Florianópolis, 20 de Julho de 1965.
Hamilton Berretta,
Vice Presidente em exercício

GIGANTES EM LUTA

Estádio Coronel Américo em Barreiro, será palco do sensacional encontro que travará sábado próximo as equipes da RECEITA X DESPESA ambas do Tesouro do Estado, sendo que este match terá caráter de revanche. (No último encontro a Despesa venceu de 9 a 6).
Eis como formarão as equipes para o cotejo em pauta:
Receita: sob a batuta do técnico Cheri nos, formará com Mosimann, Ênio, Rubens Cabrera e Zabumba, Marréco e Maneca, Diligência, Mascote, Pires e Dromediário, poderão entrar no decorrer do jogo Pedro e Balança.
Despesa alinhará: Hudson, Walmir, Jemir, João Carlos, Jelson Elson e Vitor; Orlindo Guilherme, Pedro, Sady e Bill.

Botuverá e Vargem Grande recebem a visita dos candidatos da Aliança Social Trabalhista

Na manhã da última quarta-feira, a Caravana da Vitória, tendo a frente os candidatos Ivo Silveira e Francisco Dall'Igna, da Aliança Social Trabalhista, visitou o município de Botuverá, sendo recebidos pelo Prefeito Sebastião Tomio, pelo vereador Jaime Werner, presidente da Câmara Municipal e do Di-

retório do PSD, pelo secretário daquela agremiação política, Sr. Nelson Sezerino, pelo Presidente do Diretório do PTB, vereador José Bonus Lettis e por populares daquele município do Itatá-Mirim. Botuverá, por figuras representativas de sua atividade política, transmitiu confiança e apoio nas can-

didaturas de dois homens públicos com a responsabilidade sobre os ombros de conduzir a campanha do novo encontro do povo com o poder.

ROTEIRO PROSEGUE

Ma's adiante, outra escala: Ribeirão do Ouro, a hora em que operários da-

queia localidade misturavam o seu trabalho ao de tantos, em outras regiões, como fatores que se juntam positivamente para o enraizamento de um Estado.

A eles, dirigiu-se a conchamação da Aliança Social Trabalhista, portando a bandeira sob a qual se pode abrigar reivindica-

ções legítimas. Ao número público ali presente falaram o dr. Raul Schaefer, o deputado federal Orlando Bértoli e os candidatos Francisco Roberto Dall'Igna e Ivo Silveira.

EM VARGEM GRANDE

Já em território do município de Vidal Ramos, em companhia do Prefeito

Antônio Goedert, a caravana esteve na localidade de Vargem Grande, onde visitou o padre Francisco Roble, apresentando-lhe os seus cumprimentos.

De Vidal Ramos os candidatos Ivo Silveira e Francisco Dall'Igna, acompanhados de comitiva, dirigiram-se para o município de Brusque.

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, (Sexta-Feira), 30 de Julho de 1965

PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO Edital de Convocação

O DIRETÓRIO REGIONAL DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO DE SANTA CATARINA, — por sua Mesa Diretora, tendo em vista a delegação de poderes que lhe outorgou o respectivo Diretório em sua reunião de doze de junho próximo passado, CONVOCA, de acordo com a letra "J" do artigo 18 dos Estatutos partidários, a CONVENÇÃO REGIONAL EXTRAORDINÁRIA para realizar-se no dia três (3) de agosto vindouro, nesta Capital, com início às 16 (dezesseis) horas, para deliberar sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1º — Escolha do candidato do partido a Vice-Governador;
- 2º — Outros assuntos de interesse partidário.

Florianópolis, 26 de julho de 1965.

(ass) Aderbal Ramos da Silva
Presidente em exercício
Renato Ramos da Silva
Secretário Geral
Hermelino Lagura
2º Secretário
Roberto Oliveira
Tesoureiro

CONCURSO DE QUADRINHAS

Fernando Brüggmann Viegas
Cabeça das raiuinhas
Cuida da tua política
Deixa em paz as quadrinhas

Praqueca

— x —
Dizia um udenista
Antonio Carlos é homem gentil
Vai sofrer uma derrota
acima de trinta mil

LCA

— x —
Para que Santa Catarina
Não caia em retrocesso
Vamos votar no Ivo
Para continuador das
Obras do dinâmico Celso

ZE

1º Ciclo Técnico Científico:

Novo curso, agora na Faculdade de Serviço Social

A Reitoria da U.S.C. através de seu Departamento de Cultura, recebeu importante material à respeito de novo curso a realizar-se em agosto do corrente ano em convênio com a Faculdade de Serviço Social.

Trata-se de profundo estudo sobre "POLÍTICA SOCIAL" e "DESENVOLVIMENTO DE COMUNIDADE E ORGANIZAÇÃO — ELEMENTOS COMUNS E PRINCIPAIS DIFERENÇAS", confeccionado pela excelente professora Helena Iracy Junqueira.

Temos em mãos perfeito método de trabalho elabo-

rado pela referida professora a ser desenvolvido juntamente com os alunos daquela Faculdade.

Salientamos um dos objetivos do Processo de desenvolvimento e organização de comunidade, extraído do 1º ponto a ser discutido, letra d) — Integração consciente e ativa das comunidades nos programas regionais e nacionais de desenvolvimento econômico e social.

Como pressuposto temos: 1. A dignidade essencial e valor espiritual do homem devem rever as relações sociais e fundamen-

tar qualquer programa de progresso social.

Com segurança e entusiasmo prossegue a autó-

ra: A comunidade deve propiciar aos seus membros condições que lhes permitam satisfazerem as

suas exigências básicas como pessoa humana, como membro de uma família e

como cidadão de uma sociedade civil.

Essa pequena amostra do que será debatido.

Mariath participará da campanha política em Santa Catarina

NOTAS E LEMBRETES

MENDO DE BRITEIROS

Espalhafatosamente anunciado, nos jornais, com clichê e sensacionalismo, como matéria paga, o deputado Viegas, o trêfego ex-líder udenista da Assembleia Legislativa, iniciou suas conversas pela emissora bornaauseana desta Capital. Num vozeirão de camelô de feira, traindo a gramática e a lógica, o homem lançou-se ao ataque ao Governador Celso Ramos. Pessimista tãuca a que adotou, pretencendo negar o inevitável, chegando inexatamente o que é concreto, negando ao atual Governo do Estado a evidência de uma obra administrativa sem precedentes na história catarinense.

A opinião pública se encarregará de deitar sobre o deputado tonitroante a paz do desprêzo...

x x x

Mas o ex-líder udenista não mede as responsabilidades do que afirma e recruta as mentiras há pouco desmoralizadas sobre supostas criações de polpudos cargos para os amigos da situação. Além de inverídica essa acusação, além de fartamente desfeita mediante os esclarecimentos oficiais que fizeram reconhecer-se ao silêncio os interesseiros advogados de causas próprias na Assembleia, o assunto implica grave imprudência para os udenistas que o tragam à baila. Lembremo-nos de fins de 1960...

x x x

Compulsemos a coleção do "Diário Oficial" daqueles dolorosos últimos dias do governo desastroso que a g. e. udenista não pôde defender, contra o pronunciamento supremo do voto popular. Já tivemos ocasião de citar quatro casos de funcionários que, nomeados, transferidos e beneficiados de todo jeito, foram promovidos sete vezes num só dia! Isso não é fantasia, porque, se quiserem os Viegas da radiodifusora da praça 15, não teremos dificuldades em citar os nomes desses agraciados, a data dos sete atos de promoção feita a cada um deles e o número do "Diário Oficial" em que tais atos foram publicados.

Onde, portanto, a autoridade moral para a acusação que agora querem levantar, incorrendo em flagrante mentira?

x x x

Tôda a gente esperava que o deputado Viegas se propusesse a simplesmente realizar a propáganda das virtudes do seu candidato. Isso seria racional e louvável. Mas, ao contrário, o que deseja fazer é enlamear a reputação do Governador e do candidato possedista, esse homem de bem, portador dum nome limpo, que é o deputado Ivo Silveira.

Faltarão ao candidato udenista qualidades que possam exaltar de público a sua personalidade? E escassearão a tal ponto que, ao contrário de chamar para elas a atenção do eleitorado, os coriéis da oposição prefiram apontar defeitos no candidato do P.S.D.? Terreno perigosíssimo, que, acreditamos, menos convenha à recomendação do candidato opositorista do que ao deputado Ivo Silveira, que é "homem sem arestas, sem atritos, até mesmo no conceito de eminente deputado federal do P.D.N. colega do sr. Laerte Vieira...

6-8-65

PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO Edital de Convocação

O Presidente em exercício do Diretório Regional do Partido Social Democrático de Santa Catarina, no uso de suas atribuições, CONVOCA os senhores Membros do Diretório Regional para a reunião a realizar-se dia três (3) de agosto próximo vindouro, às 14 horas, na sede do partido nesta Capital, para deliberar sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

- I — Apreciação das normas para o funcionamento da Convenção Regional Extraordinária;
- II — Outros assuntos de interesse partidário.

Florianópolis, 26 de julho de 1965.
(ass) Aderbal Ramos da Silva
Presidente em exercício

As Sociedades Anônimas AVISO

A BOLSA OFICIAL DE VALORES DE SANTA CATARINA avisa a todas as Sociedades inscritas em seu quadro que deverão provar, até o dia 30 de agosto próximo, a sua qualidade de "Sociedade de Capital Aberto", ou em democratização de capital, a fim de que suas ações tenham acesso à negociação no MERCADO PRINCIPAL (Lei Federal nº 4278, de 15/7/1965) — Lei Mercado de Capitais.

Para tanto, deverão as Sociedades apresentar uma relação em três (3) vias autenticadas por Diretor (es), com firma (s) reconhecida (s) contendo nome e qualificação dos acionistas; quantidade dos títulos pertencentes a cada um; sua forma (nominativa ou portador) e natureza (ordinárias ou preferenciais).

A referida relação deverá ter por base um dos seguintes registros ou assentamentos:

- a) livro de registro de ações nominativas;
- b) livro de presença de acionistas, em uma das assembleias gerais nos anos de 1964 ou 1965;
- c) lista de subscrição ou de aumento de capital efetuado em 1964 ou 1965;
- d) lista de portadores de ações, identificados para efeito de pagamentos de dividendos, em 1964 ou 1965;
- d) lista de portadores de ações, identificados para efeito de pagamentos de dividendos, em 1964 ou 1965.

Outros esclarecimentos no DEPARTAMENTO JURÍDICO da Bolsa Oficial de Valores de Santa Catarina — Rua Saldanha Marinho nº 2 — 1º andar — das 9 horas às 11 horas e das 14,30 às 16 horas.

Florianópolis, 26 de julho de 1965.

Enrico Hosterno
Presidente

Censo Escolar em Santa Catarina

BOMBA OU BUSCA-PÉ?

AFONSO DA MAIA

O "artigo-bomba" publicado em A NAÇÃO — edição de Florianópolis, de 24 de mês em curso, distorcendo de forma insensível os dados oficiais do Censo Escolar em Santa Catarina, constituem-se, finalmente, num falhado "busca-pé".

Sómente contém de 24 de mês em curso — e de muito sócio — a exploração criminosa de dados oficialmente fornecidos. Dêste fato já demos

ciência à Comissão Central do Censo Escolar, com a remessa do artigo mencionado, onde assinalamos a exploração descarada que se vem fazendo, em Santa Catarina, dos números enviados por aquela Comissão.

Ainda, o próprio fato de pedir uma certidão dos resultados obtidos do Censo ao Ministério de Educação e Cultura não passou de pura farsalharia. Anônimos to", pois o "bisbo-não" mesmos dados, com todos teria, além de "estarrace-

os pontos e vírgulas, poderiam ter sido obtidos em poucas horas, aqui mesmo em Florianópolis, na Secretaria da Comissão Estadual do Censo Escolar, a Rua Saldanha Marinho nº 47, sem mistérios nem dificuldades, como ajuda o poderão ser, a qualquer momento.

Mas a teatralização do resto tornaria mais escandalosa a obra. O "bisbo-não" teria, além de "estarrace-

dora revelação", o timbre do governo federal.

Pura demagogia!

Mas não houve nenhuma "estarraceadora revelação", nem, tão pouco, seria "terrível" o documento. Estarraceadora e terrível, sim, foi a burrice ou a má-fé dos seus interpretadores. E a coragem de mentir tão cinicamente, ao afirmarem que em Santa Catarina há 298.490 crianças SEM ESCOLA.

Desafiamos aos apressados interpretadores do

resultado global do Censo Escolar que provera tal afirmativa. Nem a informação do Ministério da Educação jamais teria declarado o número de CRIANÇAS SEM ESCOLA, porque os dados globais ora conhecidos não oferecem estes elementos.

O que o Ministério da Educação deve ter comunicado — e estes são exatamente os números da Comissão Estadual — é que 298.490 crianças de 6 a 14 anos frequentam esco-

la 358.423 e não frequentam escola 226.878. Chamamos a atenção dos nossos leitores para este fato importante: são 226.878 crianças entre 6 a 14 anos. Nestes número estão incluídos: 73.371 crianças com idade de 6 a 7 anos, 47.932 que à época do Censo (outubro de 1964) tinham completado 7 anos e, portanto, como aquelas, pela pouca idade, fora da obrigatoriedade escolar e mais ga.

Por outro lado, a Secretaria de Educação e Cultura já publicou nota oficial a respeito, esclarecendo que, em todo o território catarinense, NENHUMA criança de 7 a 14 anos deixou de matricular-se na escola primária, em 1965, por falta de escola ou vagas. Esta, a verdade dos números.